

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2T2026

LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12
NIRE 35.3.0045756-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado



**Desempenho
Econômico
Financeiro
2T26**



Mensagem da Administração

A Cia. iniciou o ano de 2024 com uma situação de liquidez favorável, proporcionada pelo caso San Antonio. No curso do ano o nível de receitas elevou-se substancialmente, expandindo 43% frente ao ano anterior. A maior liquidez permitiu acelerar entregas de encomendas e crescer linhas de negócio subfinanciadas. O EBITDA Ajustado de 2024 atingiu pela primeira vez em muitos anos um patamar equilibrado, evidenciando o potencial de alavancagem operacional pela disponibilidade adequada de liquidez.

À época era previsto que a sustentação, e até mesmo a elevação do nível de vendas, dependeriam da capacidade de aportar capital de giro ao negócio. Esse aporte dependeria da capacidade da empresa de, principalmente: (i) obter capital, (ii) obter liquidez pela desmobilização de ativos ou recuperação de créditos, (iii) ampliar linhas de crédito, ou, (iv) reduzir o serviço do seu endividamento.

Em decorrência do brusco aperto monetário iniciado ao fim de 2024, a companhia passou a enfrentar restrições de financiamento especialmente para as encomendas com prazo de entrega mais longo. O prolongamento desse contexto ao longo de 2025 limitou materialmente a capacidade da companhia de manter o capital de giro necessário à sustentação das operações. Seguiu-se uma súbita contração das receitas operacionais, com a correspondente queda da rentabilidade.

Diante de tal cenário, a Companhia iniciou tratativas para renegociação do seu endividamento, inicialmente para perseguir um ajuste estrutural em relação ao passivo remanescente da Recuperação Judicial de 2015, como também, em razão da crise que se instalou, organizar a dívida posterior.

A crise prolongada do setor petrolífero e mudanças estruturais no mercado de construção *offshore* reduziram de forma relevante a demanda para produtos da empresa. A RJ de 2015 deixou um passivo desproporcional ao faturamento que a Companhia conseguiu efetivamente almejar. Daí a necessidade de um ajuste estrutural e definitivo, tendo em conta sobretudo os elevados juros que voltaram a prevalecer no país, incompatíveis com a saúde da atividade manufatureira.

Em março de 2026 a Companhia ajuizou um pedido de tutela cautelar antecedente a pedido de recuperação extrajudicial ou judicial, que foi deferida assegurando o *stay* por 60 dias. Em seguida deu publicidade a um plano de recuperação extrajudicial ofertado aos seus credores, abrangendo em seu escopo créditos trabalhistas e quirografários. Em síntese, a empresa propõe aos credores trabalhistas o parcelamento de débitos e aos credores quirografários a quitação dos passivos com o pagamento de 10% do saldo em dinheiro e 90% em capital por meio da entrega de bônus de subscrição. Os fundos serão originados de eventos de liquidez no prazo de um ano da homologação judicial do acordo.

Em 25 de maio a Companhia pediu ao juízo da Vara Empresarial da 4ª e da 10ª RAJS do Estado de São Paulo, a homologação de plano de recuperação extrajudicial, tendo sido deferido o prazo legal de 90 dias para que fosse apresentada a adesão de mais de 50% dos créditos das espécies abrangidas pelo plano.

Em 24 de agosto de 2025 a Companhia apresentou o quórum superior aos 50% exigidos:

Espécie	Total Abrangido	Aderentes	Percentual
Trabalhistas	42,2	22,9	54,3%
Quirografários	292,4	169,8	58,1%

Após a verificação do quorum e o julgamento das impugnações ao plano apresentadas por credores, a Companhia espera ter o seu plano devidamente homologado pelo juízo a quo.

Em paralelo ao esforço para redução do endividamento, é perseguido também o equilíbrio das contas e o financiamento do capital de giro. Com esse duplo propósito, foi contratado o desinvestimento do negócio de cabos de ancoragem, com a venda dos seus ativos em fevereiro de 2026, por US\$ 9,5 milhões, a prazo. Os

direitos creditórios decorrentes da venda lastrearam uma operação de financiamento que permitiu a antecipação dos valores do contrato, sendo que os recursos vieram compor o fluxo de caixa da Companhia, dando suporte ao capital de giro e demais obrigações.

Com o fortalecimento do capital de giro a Companhia vem retomando seus níveis de atividade. A receita líquida do 2T26 ficou em R\$ 12,2 milhões quase o triplo dos R\$ 4,2 milhões do 1T26, e em patamar semelhante ao 2T25. O Lucro Bruto do 2T26 ficou em R\$ 3,9 milhões, com margem de 32%, substancialmente acima dos 16% do 1T26 e dos 9% do 2T25. O EBITDA ajustado permaneceu negativo, em R\$ 1,6 milhão.

A carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 39 milhões. Em face dos contratos de fornecimento firmados em março e maio de 2026, o backlog contratual da Companhia atingiu R\$ 199 milhões.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech atua atualmente no segmento de Produtos, com foco na fabricação de válvulas industriais, válvulas para os mercados de óleo e gás, artefatos em materiais compósitos — principalmente postes de energia — e tubos para revestimento de tubulações petrolíferas.

Em fevereiro de 2026, a Companhia concluiu a desmobilização dos ativos e encerrou as atividades do negócio de cabos de fibras sintéticas, reforçando sua estratégia de concentração em operações com maior potencial de geração de valor.

O segmento de Serviços (*Oilfield Services*) permanece descontinuado, restando apenas ativos e passivos vinculados ao processo de desmobilização. Dessa forma, as receitas registradas nesse segmento não decorrem da prestação regular de serviços, mas de eventos residuais relacionados ao encerramento das operações.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Produtos	13.639	12.129	4.275	12.129	16.404	31.990
Válvulas	10.666	10.502	4.201	10.502	14.703	26.476
Cabos e Compósitos	2.973	1.627	74	1.627	1.701	5.514
Serviços	-	111	-	111	111	68
<i>Oilfield Services</i>	-	111	-	111	111	68
Total	13.639	12.240	4.275	12.240	16.515	32.058

No 2T26, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 12,2 milhões, redução de 10,3% em relação ao 2T25. No acumulado do primeiro semestre de 2026 (1S26), a receita líquida consolidada atingiu R\$ 16,5 milhões, ante R\$ 32,1 milhões no mesmo período de 2025, representando redução de 48,5%. A variação decorre principalmente do menor volume de vendas no negócio de Válvulas.

O negócio de Válvulas permaneceu como a principal fonte de receita da Companhia, respondendo por aproximadamente 86% da receita líquida consolidada do 2T26 (85,7% no 2T25).

Serviços

A receita de R\$ 111 mil registrada no segmento de Serviços refere-se exclusivamente à liquidação de saldos de estoques e a outras atividades residuais relacionadas às plantas desmobilizadas, não representando receitas provenientes das operações recorrentes da Companhia.

Carteira de Pedidos

Em 30 de junho de 2026, a carteira de pedidos e contratos firmes com obrigação de compra (Order Backlog) da Companhia no Brasil totalizava R\$ 39,4 milhões, representando receitas futuras contratadas a serem reconhecidas conforme a execução dos pedidos.

Adicionalmente, a Companhia mantinha R\$ 199 milhões em contratos de fornecimento sem obrigação firme de compra por parte dos clientes. Embora esses contratos não componham o *Order Backlog*, eles representam oportunidades comerciais que poderão se converter em pedidos à medida que as demandas dos clientes forem formalizadas.

As informações acima não incluem licitações já vencidas para as quais, até 30 de junho de 2026, ainda não haviam sido emitidos os respectivos pedidos de compra ou contratos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Produtos	1.223	3.817	678	3.817	4.495	4.054
Margem Bruta - Produtos	9,0%	31,5%	15,9%	31,5%	27,4%	12,7%
Serviços	-	81	-	81	81	17
Margem Bruta - Serviços	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	1.223	3.898	678	3.898	4.576	4.071
Margem Bruta Total	9,0%	31,8%	15,9%	31,8%	27,7%	12,7%
Depreciação	456	386	382	386	768	911
Depreciação de Produtos	456	386	382	386	768	911
Lucro Bruto Total s/ depreciação	1.679	4.284	1.060	4.284	5.344	4.982
Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação	1.679	4.203	1.060	4.203	5.263	4.965

*n/a - não aplicado

Produtos

No 2T26, o lucro bruto do segmento de Produtos totalizou R\$ 3,8 milhões, ante R\$ 1,2 milhão no 2T25, enquanto a margem bruta evoluiu de 9,0% para 31,5%.

No acumulado do 1S26, o lucro bruto do segmento atingiu R\$ 4,5 milhões, com margem bruta de 27,4%, superior aos 12,7% registrados no mesmo período de 2025.

A expansão da rentabilidade decorre, principalmente, da maior participação de válvulas de maior valor agregado no mix de vendas, aliada à redução dos custos de matérias-primas, fatores que compensaram a redução da receita no trimestre e contribuíram para uma melhora significativa da margem operacional.

A depreciação apropriada ao custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 386 mil no trimestre (R\$ 768 mil no semestre), resultando em um lucro bruto antes da depreciação de R\$ 4,2 milhões no 2T26.

Serviços

O lucro bruto de R\$ 81 mil registrado no segmento de Serviços decorre exclusivamente da venda de estoques remanescentes e de outras atividades relacionadas ao processo de desmobilização das operações, não representando resultados provenientes das atividades operacionais recorrentes.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Total de Despesas com Vendas	4.022	1.787	1.103	1.787	2.890	6.755
Despesas com Vendas - Produtos	4.022	1.787	1.103	1.787	2.890	6.755
Total de Despesas Administrativas	5.279	5.170	5.133	5.170	10.303	10.610
Despesas Administrativas - Produtos	4.723	4.769	4.264	4.769	9.033	9.168
Despesas Administrativas - Serviços	556	401	869	401	1.270	1.442
Remuneração dos Administradores	1.061	1.355	945	1.355	2.300	2.562
Total de Despesas	10.362	8.312	7.181	8.312	15.493	19.927

Despesas com Vendas e Administrativas

No 2T26 a Companhia apresentou evolução no controle de suas despesas operacionais recorrentes. As despesas com vendas totalizaram R\$ 1,8 milhão, redução de aproximadamente 56% em relação aos R\$ 4,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a menor despesa com comissões, que acompanha o nível de vendas.

As despesas administrativas permaneceram praticamente estáveis em relação ao 2T25, demonstrando disciplina na gestão dos custos fixos. Como resultado, o total de despesas recuou para R\$ 8,3 milhões no trimestre, frente a R\$ 10,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

Remuneração dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Produtos	(132)	(1.394)	(8.505)	(1.394)	(9.899)	(374)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(4.677)	(2.110)	(5.146)	(2.110)	(7.256)	(6.274)
Serviços	1.449	(38.691)	(24.336)	(38.691)	(63.027)	488
Total	(3.360)	(42.195)	(37.987)	(42.195)	(80.182)	(6.160)

No 2T26, a linha de Outras Receitas e (Despesas) Operacionais apresentou efeito líquido negativo de R\$ 42,2 milhões, resultado de R\$ 6,3 milhões em Outras Receitas Operacionais contra R\$ 48,5 milhões em Outras Despesas Operacionais. Esse desempenho compara-se a um efeito negativo de R\$ 3,4 milhões no 2T25 e de R\$ 38,0 milhões no 1T26.

Os principais fatores que explicam o resultado do trimestre foram:

- Processos contingentes e honorários advocatícios: efeito líquido negativo de R\$ 35,0 milhões, referente à atualização de processos e honorários de assessores jurídicos;
- Alienação de ativos imobilizados: efeito líquido negativo de R\$ 3,2 milhões;
- Ociosidade de produção: R\$ 2,1 milhões em despesas relacionadas à capacidade ociosa;
- Rescisões contratuais e tributos: R\$ 1,3 milhão referentes a rescisões contratuais, impostos e contribuições;
- Reestruturação (Recuperação Extrajudicial): R\$ 0,6 milhão em despesas associadas a iniciativas de reestruturação.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Receita Financeira*	3.196	1.135	484	1.135	1.619	4.005
Despesa Financeira*	(11.161)	(11.803)	(23.208)	(11.803)	(35.011)	(25.076)
Resultado Financeiro Líquido*	(7.965)	(10.668)	(22.724)	(10.668)	(33.392)	(21.071)
Variação Cambial Líquida	8.087	82	7.545	82	7.627	20.563
Resultado Financeiro Líquido Total	122	(10.586)	(15.179)	(10.586)	(25.765)	(508)

* Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido total do 2T26 foi negativo em R\$ 10,6 milhões, comparado a um resultado positivo de R\$ 0,1 milhão no 2T25 e negativo de R\$ 15,2 milhões no 1T26. Excluindo o efeito de variação cambial, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 10,7 milhões no trimestre, impactado principalmente pelo ajuste a valor presente da dívida concursal.

É importante destacar que as variações cambiais registradas no resultado decorrem, predominantemente, da exposição a saldos de mútuos entre companhias do grupo no exterior. Como a oscilação do câmbio afeta em sentido contrário a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, existe uma contrapartida registrada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, sem transitar pelo resultado — o que reduz o efeito econômico líquido dessa linha sobre o caixa e o resultado consolidado.

Para melhor ilustrar esse efeito, a Companhia apresenta a demonstração proforma do resultado econômico líquido das variações cambiais sobre os mútuos *intercompany*:

	1T26	2T26	2026
Total receita de Variação Cambial	9.637	6.393	16.030
Realizada sobre fechamento de câmbio	92	40	132
Provisão sobre títulos em aberto	36	98	134
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i> ⁽¹⁾	9.328	6.136	15.464
Provisão sobre fornecedores quirografários	181	119	300
Total despesa de Variação Cambial	(2.092)	(6.311)	(8.403)
Realizada sobre fechamento de câmbio	(20)	(1.210)	(1.230)
Provisão sobre títulos em aberto	(106)	-	(106)
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i> ⁽¹⁾	(1.930)	(5.004)	(6.934)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(36)	(97)	(133)
Variação Cambial Líquida	7.545	82	7.627
Contrapartida em Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	(7.398)	(1.132)	(8.530)
Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial	147	(1.050)	(903)

A variação cambial líquida contábil foi de R\$ 82 mil no 2T26 (ante R\$ 7,5 milhões no 1T26 e R\$ 7,6 milhões no 1S26). Considerando a contrapartida reconhecida no patrimônio líquido de R\$ 1,1 milhão no trimestre, o efeito econômico líquido da variação cambial foi negativo em R\$ 1,0 milhão no 2T26, ante um efeito positivo de R\$ 147 mil no 1T26 e negativo de R\$ 903 mil no acumulado do 1S26.

Esse detalhamento reforça que, embora a variação cambial contábil apresente volatilidade trimestre a trimestre, seu efeito econômico líquido sobre a posição patrimonial da Companhia é significativamente menor, uma vez que grande parte da exposição está naturalmente compensada pela contrapartida patrimonial.

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Produtos	(5.470)	(2.663)	(3.642)	(2.663)	(6.305)	(8.638)
Margem	-40,1%	-22,0%	-85,2%	-22,0%	-38,4%	-27,0%
Serviços	99	1.050	(381)	1.050	669	(573)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(5.371)	(1.613)	(4.023)	(1.613)	(5.636)	(9.211)
Margem	-39,4%	-13,2%	-94,1%	-13,2%	-34,1%	-28,7%

O Ebitda Ajustado Total da Companhia foi negativo em R\$ 1,6 milhão no 2T26, com margem negativa de 13,2%. O resultado representa uma melhora relevante tanto na comparação anual quanto trimestral: ante um Ebitda Ajustado negativo de R\$ 5,4 milhões (margem negativa de 39,4%) no 2T25, e de R\$ 4,0 milhões (margem negativa de 94,1%) no 1T26. No 1S26 o Ebitda Ajustado foi negativo em R\$ 5,6 milhões, comparado a R\$ 9,2 milhões negativos no 1S25.

Produtos

O segmento de Produtos apresentou Ebitda Ajustado negativo de R\$ 2,7 milhões no 2T26, uma melhora expressiva frente aos R\$ 5,5 milhões negativos do 2T25 e aos R\$ 3,6 milhões negativos do 1T26. Essa evolução reflete, principalmente, a diluição de custos fixos no período, que vem contribuindo para a redução gradual do prejuízo operacional do segmento.

Serviços

O segmento de Serviços registrou Ebitda Ajustado positivo de R\$ 1,1 milhão no 2T26, revertendo o resultado negativo de R\$ 0,4 milhão observado no 1T26 e superando o resultado positivo de R\$ 0,1 milhão do 2T25. Vale destacar que esse segmento é composto essencialmente por custos relacionados à gestão do legado da Companhia, razão pela qual não é apresentada margem (n/a).

Abaixo a reconciliação do Ebitda Ajustado para uma melhor compreensão:

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Lucro Bruto	1.223	3.898	678	3.898	4.576	4.071
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(9.301)	(6.957)	(6.236)	(6.957)	(13.193)	(17.365)
Honorários dos Administradores	(1.061)	(1.355)	(945)	(1.355)	(2.300)	(2.562)
Depreciação e Amortização	618	499	537	499	1.036	1.236
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(3.360)	(42.195)	(37.987)	(42.195)	(80.182)	(6.160)
Ebitda das Atividades	(11.881)	(46.110)	(43.953)	(46.110)	(90.063)	(20.780)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	(250)	3.248	8.061	3.248	11.309	(420)
Estimativas com Processos Judiciais	(11)	35.011	966	35.011	35.977	696
Despesas com ociosidade	4.677	2.110	5.146	2.110	7.256	6.274
Despesas Extraordinárias	2.094	4.128	25.757	4.128	29.885	5.019
Ebitda Ajustado	(5.371)	(1.613)	(4.023)	(1.613)	(5.636)	(9.211)

A evolução do Ebitda Ajustado no trimestre reforça a trajetória de melhora operacional da Companhia, sustentada pela maior eficiência de custos em Produtos e pela contribuição pontual do segmento de Serviços. Ainda assim, o resultado consolidado permanece negativo, e a Administração continua focada em iniciativas de diluição de custos fixos e ganho de eficiência para a convergência do Ebitda a patamares positivos nos próximos trimestres.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	2T26		
	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	3.817	81	3.898
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(6.556)	(401)	(6.957)
Honorários dos Administradores	(928)	(427)	(1.355)
Depreciação e Amortização	443	56	499
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.504)	(38.691)	(42.195)
Ebitda das Atividades	(6.728)	(39.382)	(46.110)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	1	3.247	3.248
Estimativas com Processos Judiciais	166	34.845	35.011
Despesas com ociosidade	2.110	-	2.110
Despesas Extraordinárias	1.788	2.340	4.128
Ebitda Ajustado	(2.663)	1.050	(1.613)

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	2T25	2T26	1T26	2T26	1S26	1S25
Resultado Antes de IR e CSLL	(12.377)	(57.195)	(59.669)	(57.195)	(116.864)	(22.524)
IR e CSLL - Corrente	(5)	(2)	(3)	(2)	(5)	(6)
IR e CSLL - Diferido	(263)	755	1.899	755	2.654	(1.499)
Resultado Líquido do Período	(12.645)	(56.442)	(57.773)	(56.442)	(114.215)	(24.029)
Lucro (Prejuízo) por Ação	(2,89252)	(11,92820)	(12,20949)	(11,92820)	(24,13770)	(5,49659)

A Companhia registrou Prejuízo Líquido de R\$ 56,4 milhões no 2T26, em linha com o resultado do 1T26 (R\$ 57,8 milhões negativos) e significativamente superior ao prejuízo líquido de R\$ 12,6 milhões apurado no 2T25. No 1S26 o prejuízo líquido totalizou R\$ 114,2 milhões ante R\$ 24,0 milhões negativos no 1S25.

O prejuízo líquido do 2T26, além das receitas e despesas correntes da operação, foi impactado principalmente por três fatores não recorrentes ou de natureza financeira:

- Atualização de juros da dívida concursal, que segue pressionando o resultado financeiro da Companhia;
- Atualização de juros sobre empréstimos, refletindo o custo da dívida em aberto no período;
- Efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais, conforme detalhado anteriormente, que somou R\$ 42,2 milhões negativos no trimestre.

Esses efeitos, em conjunto, explicam a maior parte da diferença entre o resultado operacional recorrente e o prejuízo líquido reportado, reforçando que parcela relevante do resultado do trimestre decorre principalmente de resultados financeiros e não da operação corrente do negócio.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025
Contas a Receber	19.628	13.950
Estoques	32.126	20.620
Adiantamentos de Fornecedores	1.294	504
Impostos a Recuperar	23.133	22.627
Outras Contas a Receber	28.794	23.452
Total Ativo	104.975	81.153
Fornecedores	41.954	26.242
Adiantamentos de Clientes	792	690
Impostos a Recolher	76.374	72.157
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	2.486	15.317
Salários e Encargos	7.280	7.857
Total Passivo	128.886	122.263
Capital de Giro Aplicado	(23.911)	(41.110)
Variação do Capital de Giro Aplicado	17.199	

No comparativo dos saldos em 30 de junho de 2026 versus saldo de 31 de dezembro de 2025, há um aumento no capital de giro empregado. Sendo que o ativo aumentou, principalmente, pela variação em contas a receber devido ao maior volume nas vendas e pela variação no outras contas a receber em virtude da alienação de ativos industriais. O passivo, por sua vez, aumentou devido ao não pagamento da parcela da recuperação judicial.

Em 30 de junho de 2026, o Capital de Giro Aplicado da Companhia foi negativo em R\$ 23,9 milhões, uma variação positiva de R\$ 17,2 milhões em relação ao saldo negativo de R\$ 41,1 milhões em 31 de dezembro de 2025. Essa variação reflete o crescimento tanto do ativo quanto do passivo circulante operacional, com o ativo crescendo em ritmo mais acelerado no período.

Ativo

O Total do Ativo de capital de giro somou R\$ 105,0 milhões em 30 de junho de 2026, ante R\$ 81,2 milhões em 31 de dezembro de 2025. Os principais fatores para esse aumento foram: Outras Contas a Receber, que saltaram de R\$ 23,5 milhões para R\$ 28,8 milhões, refletindo principalmente o efeito da alienação de ativos industriais no período; Contas a Receber, que cresceram de R\$ 14,0 milhões para R\$ 19,6 milhões, em linha com o maior volume de vendas da Companhia; Estoques, que passaram de R\$ 20,6 milhões para R\$ 32,1 milhões, também refletindo o movimento de maior atividade comercial.

Passivo

O Total do Passivo de capital de giro atingiu R\$ 128,9 milhões em 30 de junho de 2026, ante R\$ 122,3 milhões em 31 de dezembro de 2025. O principal destaque foi o crescimento dos Impostos a Recolher, que passou de R\$ 72,2 milhões para R\$ 76,4 milhões e Fornecedores, de R\$ 26,2 milhões para R\$ 42,0 milhões — este último está sendo renegociado na Recuperação Extrajudicial.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025
Curto Prazo	82.016	61.703
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	33.544	17.014
Empréstimos e financiamentos	48.472	44.689
Longo Prazo	134.917	116.445

Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	121.019	113.875
Empréstimos e financiamentos	13.898	2.570
Dívida Bruta	216.933	178.148
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.955	384
Dívida Líquida	201.978	177.764

Em 30 de junho de 2026, a Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 216,9 milhões, ante R\$ 178,1 milhões em 31 de dezembro de 2025, um aumento de R\$ 38,8 milhões no período. Considerando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$ 15,0 milhões (ante R\$ 0,4 milhão em 31 de dezembro de 2025), a Dívida Líquida encerrou o semestre em R\$ 202,0 milhões, ante R\$ 177,8 milhões no final de 2025.

O aumento do endividamento no período está associado, principalmente a captação de novos recursos ao longo do semestre e atualização monetária.

O endividamento de Curto Prazo somou R\$ 82,0 milhões em 30 de junho de 2026 (ante R\$ 61,7 milhões em 31 de dezembro de 2025), sendo R\$ 33,5 milhões referentes a créditos concursais e R\$ 48,5 milhões a empréstimos e financiamentos convencionais. Já o endividamento de Longo Prazo totalizou R\$ 134,9 milhões (ante R\$ 116,4 milhões em 31 de dezembro de 2025), com R\$ 121,0 milhões relativos a créditos concursais.

A parcela de Empréstimos e Financiamentos de curto prazo (R\$ 48,5 milhões), que não decorre de créditos concursais, está distribuída pelas seguintes modalidades:

Endividamento curto prazo	30/06/2026
BNDES - Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Coobrigação sobre Títulos Descontados	2.968
Capital de Giro (modalidades diversas)	34.337
Total	48.472

Essa composição evidencia que a maior parte do endividamento de curto prazo não concursal está concentrada em linhas de capital de giro, com parcela relevante também garantida por alienação fiduciária de máquinas junto ao BNDES.

Outras coberturas de garantias, atreladas a Capital de Giro (modalidades diversas) são apresentadas abaixo:

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	30/06/2026
CDB e Créditos performados	22.295
Outras*	12.042
Total	34.337

*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Anexos**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	1T26	2T26
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	4.275	12.240
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(3.597)	(8.342)
Resultado Bruto	678	3.898
Receitas/Despesas Operacionais	(45.168)	(50.507)
Com Vendas	(1.103)	(1.787)
Gerais e Administrativas	(5.133)	(5.170)
Remuneração dos Administradores	(945)	(1.355)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(37.987)	(42.195)
Resultado Financeiro Líquido	(15.179)	(10.586)
Receitas Financeiras	484	1.135
Despesas Financeiras	(23.208)	(11.803)
Variação Cambial Líquida	7.545	82
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.669)	(57.195)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(3)	(2)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.899	755
Prejuízo Líquido do período	(57.773)	(56.442)

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	1T26	2T26
EBITDA Ajustado das Operações	(4.023)	(1.613)
Despesas com Ociosidade	(5.146)	(2.110)
Despesas Extraordinárias	(25.757)	(4.128)
Estimativas para Perdas, <i>Impairment</i> e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(9.027)	(38.259)
EBITDA das Operações	(43.953)	(46.110)
Depreciação e Amortização	(537)	(499)
Resultado Financeiro Líquido	(15.179)	(10.586)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	1.896	753
Prejuízo Líquido das Operações	(57.773)	(56.442)

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo Total	474.095	480.101
Ativo Circulante	217.060	236.427
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.955	384
Contas a Receber de Clientes	19.628	13.950
Estoques	32.126	20.620
Impostos a Recuperar	23.133	22.627
Outras Contas a Receber	28.794	23.452
Despesas Antecipadas	370	187
Adiantamento a Fornecedores	1.294	504
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	96.760	154.703
Ativo Não Circulante	257.035	243.674
Aplicações financeiras	193	234
Depósitos Judiciais	4.559	4.013
Impostos a Recuperar	13.876	13.236
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.867	68.212
Outras Contas a Receber	58.475	18.559
Investimentos	19.685	19.685
Imobilizado	29.650	36.627
Intangível	59.730	83.108
Passivo Total	474.095	480.101
Passivo Circulante	224.941	189.547
Fornecedores	5.480	22.109
Fornecedores - créditos concursais	36.474	4.133
Empréstimos e Financiamentos	48.472	44.689
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	33.544	17.014
Salários, Provisões e Contribuição Social	7.280	7.857
Impostos a Recolher	76.374	72.157
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	93	93
Adiantamento de Clientes	792	690
Outras Contas a Pagar	2.486	15.317
Outras obrigações - créditos concursais	13.946	5.488
Passivo Não Circulante	278.744	216.084
Fornecedores - créditos concursais	22.826	20.923
Empréstimos e financiamentos	13.898	2.570
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	121.019	113.875
Impostos a Recolher	11.060	6.608
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	59.418	25.175
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	1.854	1.854
Outras Contas a Pagar	1.821	1.821
Outras obrigações - créditos concursais	46.848	43.258
Patrimônio Líquido	(29.590)	74.470
Capital social	144.484	1.927.668
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	50.791	74.686
Prejuízos acumulados	(369.619)	(2.072.638)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T26	2T26
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo dos períodos	(57.773)	(56.442)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	537	499
Resultado na baixa de ativo imobilizado	8.137	6.297
Perda baixa de ágio - indedutível	23.354	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.899)	(756)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	2.105	3.505
Obsolescência de estoques	(98)	224
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	(43)	(9)
Ajuste a valor presente	15.582	3.570
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(3.776)	10.031
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	(604)	(5.022)
(Aumento) Redução em estoques	(1.335)	(10.297)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(200)	(946)
(Aumento) Redução em outros ativos	(40.587)	24.834
Aumento (Redução) em fornecedores	(3.348)	10.907
Aumento (Redução) em impostos a recolher	3.442	3.327
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	16.616	16.780
Caixa líquido das atividades operacionais	(39.890)	6.502
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Integralização de capital em controlada	(10.210)	10.210
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	15	469
Receita provenientes de venda de imobilizado	49.431	(28.059)
Aquisição de Imobilizado	(58)	(119)
Adições ao Intangível	(12)	1
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	39.166	(17.498)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	4.546	34.483
Aumento de capital	775	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(4.728)	(8.785)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	593	25.698
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(131)	14.702
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	384	253
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	253	14.955

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

LUPATECH S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	Nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	80	249	14.955	384
Contas a receber de clientes	4	16.951	12.008	19.628	13.950
Estoques	5	30.686	19.567	32.126	20.620
Impostos a recuperar	6	5.692	5.382	23.133	22.627
Adiantamento a fornecedores		1.155	335	1.294	504
Outras contas a receber	7	11.457	21.436	28.794	23.452
Despesas antecipadas		336	183	370	187
Empresas ligadas	14.1	1.494	176	-	-
Ativos classificados como mantidos para venda	8	300	300	96.760	154.703
Total do ativo circulante		68.151	59.636	217.060	236.427
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	3	193	234	193	234
Depósitos judiciais	18.1	2.630	2.121	4.559	4.013
Impostos a recuperar	6	4.350	3.845	13.876	13.236
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	64.253	62.424	70.867	68.212
Empresas ligadas	14.1	1.244	1.319	-	-
Outras contas a receber	7	40.197	15.881	58.475	18.559
Investimentos					
Investimentos em controladas e coligadas	9.1	262.723	305.602	-	-
Propriedade para investimento	9.2	-	-	19.685	19.685
Imobilizado	10	15.290	15.861	29.650	36.627
Intangível					
Ágio na aquisição de investimentos	11	38.125	61.479	58.812	82.166
Outros intangíveis	11	688	698	918	942
Total do ativo não circulante		429.693	469.464	257.035	243.674
TOTAL DO ATIVO		497.844	529.100	474.095	480.101

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado		
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		Nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE						
Fornecedores	12	5.156	15.496	5.480	22.109	
Fornecedores - créditos concursais	12	30.003	4.133	36.474	4.133	
Empréstimos e financiamentos	13	27.104	38.932	48.472	44.689	
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	13	28.842	12.357	33.544	17.014	
Salários, provisões e contribuições sociais		6.144	7.000	7.280	7.857	
Impostos a recolher	19	52.325	46.919	76.374	72.157	
Obrigações e provisões trabalhistas - créditos concursais		93	93	93	93	
Adiantamento de clientes		756	644	792	690	
Outras contas a pagar	17	1.934	14.728	2.486	15.317	
Outras obrigações - créditos concursais	17	13.690	5.488	13.946	5.488	
Empresas ligadas	14.1	25.279	12.529	-	-	
Total do passivo circulante		191.326	158.319	224.941	189.547	
NÃO CIRCULANTE						
Fornecedores - créditos concursais	12	22.826	20.923	22.826	20.923	
Empréstimos e financiamentos	13	-	2.570	13.898	2.570	
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	13	71.004	62.804	121.019	113.875	
Impostos a recolher	19	7.379	5.787	11.060	6.608	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18.2	46.499	13.949	59.418	25.175	
Obrigações e provisões trabalhistas - créditos concursais		1.854	1.854	1.854	1.854	
Outras contas a pagar	17	-	-	1.821	1.821	
Outras obrigações - créditos concursais	17	46.848	43.258	46.848	43.258	
Empresas ligadas	14.1	136.168	145.166	-	-	
Provisão para passivo a descoberto	9.1	3.530	-	-	-	
Total do passivo não circulante		336.108	296.311	278.744	216.084	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	20	144.484	1.927.668	144.484	1.927.668	
Reservas e transações de capital		144.754	144.754	144.754	144.754	
Ajustes Acumulados de Conversão		50.791	74.686	50.791	74.686	
Prejuízos acumulados		(369.619)	(2.072.638)	(369.619)	(2.072.638)	
Atribuído à participação dos acionistas da Companhia		(29.590)	74.470	(29.590)	74.470	
Total do patrimônio líquido		(29.590)	74.470	(29.590)	74.470	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		497.844	529.100	474.095	480.101	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	13.970	30.205	16.515	32.058
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	28	(9.352)	(25.616)	(11.939)	(27.987)
Lucro bruto		4.618	4.589	4.576	4.071
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com vendas	28	(2.118)	(6.551)	(2.890)	(6.755)
Gerais e administrativas	28	(7.330)	(8.162)	(10.303)	(10.610)
Remuneração dos administradores	15	(2.300)	(2.562)	(2.300)	(2.562)
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(23.727)	(11.361)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(65.213)	(3.617)	(80.182)	(6.160)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(96.070)	(27.664)	(91.099)	(22.016)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	27	725	3.489	1.619	4.005
Despesas financeiras	27	(29.348)	(17.070)	(35.011)	(25.076)
Variação cambial, líquida	27	8.650	20.338	7.627	20.563
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(116.043)	(20.907)	(116.864)	(22.524)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	16	-	-	(5)	(6)
Diferidos	16	1.828	(3.122)	2.654	(1.499)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(114.215)	(24.029)	(114.215)	(24.029)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:					
Participação dos acionistas da Companhia		(114.215)	(24.029)	(114.215)	(24.029)
PREJUÍZO POR AÇÃO					
Básico por ação	25	(24,13770)	(5,49659)	(24,13770)	(5,49659)
Diluído por ação	25	(24,13770)	(5,49659)	(24,13770)	(5,49659)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
PREJUÍZO DO PERÍODO		(114.215)	(24.029)	(114.215)	(24.029)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO					
Variação cambial sobre investimentos no exterior		(4.271)	(9.818)	(4.271)	(9.818)
Valor justo de instrumentos financeiros	21.3	13.651	-	13.651	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		<u>(104.835)</u>	<u>(33.847)</u>	<u>(104.835)</u>	<u>(33.847)</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas da Companhia		(104.835)	(33.847)	(104.835)	(33.847)
Participação dos acionistas não-controladores					

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA
 PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período	(114.215)	(24.029)	(114.215)	(24.029)
Depreciação e amortização	648	797	1.036	1.988
(Reversão) Estimativa para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(401)
Equivalência patrimonial	23.727	11.361	-	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	25	(17)	14.434	213
Perda baixa de ágio - indedutível	23.354		23.354	
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	1.474	(9.097)	5.610	256
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.830)	3.123	(2.655)	1.419
Obsolescência de estoques	167	142	126	299
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	(41)	11	(52)	13
Perdas efetivas com devedores duvidosos	-	-	-	1
Ajuste a valor presente	15.277	5.708	19.152	12.530
Variação cambial sobre investimentos no exterior	11.895	163	6.255	(9.655)
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(4.902)	12.720	(5.626)	13.957
Estoques	(11.286)	911	(11.632)	1.518
Impostos a recuperar	(815)	12.941	(1.146)	(2.680)
Outros ativos	(10.491)	(828)	(15.753)	(1.218)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	7.761	(1.138)	7.559	(481)
Impostos a recolher	6.216	6.658	6.769	6.706
Outras obrigações e contas a pagar	30.804	3.980	33.396	3.568
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(22.232)	23.406	(33.388)	4.004
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em controlada	14.880	(17.214)	-	-
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	21	50	484	85
Recursos (aplicado) provenientes de recebimento de empréstimos - partes relacionadas	(1.319)	31	-	-
Receita provenientes de venda de imobilizado	12	25	21.372	234
Aquisição de imobilizado	(92)	(150)	(177)	(221)
Adições ao intangível	(12)	-	(11)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	13.490	(17.258)	21.668	98
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos e financiamentos	7.098	46.150	39.029	51.230
Captação (Pagamento) de empréstimos - partes relacionadas	12.098	1.270	-	-
Aumento de capital	775	1.938	775	1.938
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(11.398)	(55.493)	(13.513)	(58.677)
Debêntures conversíveis em ação	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	8.573	(6.135)	26.291	(5.509)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(169)	13	14.571	(1.407)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	249	1.829	384	3.515
Caixa e equivalente de caixa no final do período	80	1.842	14.955	2.108

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Ajustes Acumulados de Conversão	Total da participação dos acionistas da Companhia	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.922.339	144.754	(2.012.461)	83.748	138.380	138.380
Aumento de capital	1.938	-	-	-	1.938	1.938
Prejuízo do período	-	-	(24.029)	-	(24.029)	(24.029)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	(9.818)	(9.818)	(9.818)
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	-	163	163	163
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025	1.924.277	144.754	(2.036.490)	74.093	106.634	106.634
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	1.927.668	144.754	(2.072.638)	74.686	74.470	74.470
Aumento de capital	775	-	-	-	775	775
Redução de capital	(1.783.959)	-	1.783.959	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	(114.215)	-	(114.215)	(114.215)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	(4.271)	(4.271)	(4.271)
Valor justo de instrumentos financeiros	-	-	33.275	(19.624)	13.651	13.651
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026	144.484	144.754	(369.619)	50.791	(29.590)	(29.590)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	16.964	37.070	19.767	39.212
Receita na venda de ativo imobilizado	12	4.532	52.432	19
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	3.125	401
Outras receitas	225	197	387	7.556
Reversão (estimativa) de perdas com devedores duvidosos	41	(11)	52	(13)
Perdas efetivas com devedores duvidosos	-	-	-	(1)
	17.242	41.788	75.763	47.174
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	52	(8.487)	2.689	(3.746)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.432)	(14.645)	(10.206)	(19.808)
Perda na venda de ativo imobilizado	(37)	-	(66.866)	-
Outras despesas	(65.413)	(8.347)	(69.260)	(14.136)
	(69.830)	(31.479)	(143.643)	(37.690)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(52.588)	10.309	(67.880)	9.484
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(648)	(797)	(1.036)	(1.988)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(53.236)	9.512	(68.916)	7.496
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	(23.727)	(11.361)	-	-
Receitas financeiras	16.684	26.197	17.649	26.941
	(7.043)	14.836	17.649	26.941
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(60.279)	24.348	(51.267)	34.437
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(60.279)	24.348	(51.267)	34.437
Pessoal:	14.246	16.466	16.609	19.278
Remuneração direta	9.947	12.111	11.608	14.106
Benefícios	2.907	3.521	3.477	4.175
FGTS	1.392	834	1.524	997
Impostos, taxas e contribuições:	2.997	12.301	2.826	11.506
Federais e Estaduais	1.149	8.296	925	7.347
Estaduais	1.650	3.789	1.656	3.902
Municipais	198	216	245	257
Remuneração de capitais de terceiros:	36.693	19.610	43.513	27.682
Juros e demais despesas financeiras	36.658	19.440	43.414	27.448
Aluguéis	35	170	99	234
Remuneração (perdas) de capitais próprios:	(114.215)	(24.029)	(114.215)	(24.029)
Lucro (Prejuízo) do período	(114.215)	(24.029)	(114.215)	(24.029)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Lupatech S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2026.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Lupatech S.A (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, com ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo (“B3” LUPA3).

O Grupo, atua na manufatura (segmento de Produtos), produzindo principalmente: válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.

Em fevereiro de 2026 a Companhia desmobilizou os ativos e cessou atividades no negócio de cabos de fibras sintéticas.

A Companhia operava, até 2017, no negócio de serviços petroleiros (**segmento de Serviços**), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado. Tais ativos estão classificados como ativos mantidos para venda.

1.1 Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2026, a Companhia incorreu em prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 116.043 na controladora e R\$ 116.864 no consolidado (prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 20.907 na controladora e R\$ 22.524 no consolidado no mesmo período de 2025). Na mesma data, o total do passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 123.175 na controladora e R\$ 7.881 no consolidado (em 31 de dezembro de 2025, o total do passivo circulante excedeu o total do ativo circulante em R\$ 98.683 na controladora, já no consolidado o ativo circulante é maior que o passivo circulante em R\$ 46.880).

A Administração monitora constantemente as necessidades de recursos da Companhia, visando avaliar riscos à continuidade normal dos negócios e ações a serem tomadas neste contexto. Portanto, a Administração elabora projeções financeiras e operacionais, de modo a nortear as ações cabíveis e possíveis. Considerando o momento atual da Companhia, a Administração tem considerado em seu escopo as seguintes ações: (i) venda e recuperação de ativos; (ii) reorganização do endividamento; (iii) reorganização do parque industrial; (iv) realização de transações tributárias; (v) aumento de capital.

Nos cenários desenvolvidos pela Administração, as estimativas indicam a necessidade de uma ou mais dentre as ações elencadas, bem como outras que possam surgir, com vista à obtenção de recursos financeiros para obter os níveis necessários de capital de giro para o adequado suporte às operações, bem como para a readequação do endividamento. A Administração tem conduzido tratativas com diversas contrapartes visando a implementação das respectivas medidas.

A Companhia se encontra em processo de reestruturação econômico-financeira, com vistas à preservação de sua atividade empresarial, manutenção de empregos e atendimento contínuo de suas obrigações e, para tanto, está negociando seu endividamento por meio de Recuperação Extrajudicial protocolada em 25 de maio de 2026, conforme Minuta de Plano de Recuperação Extrajudicial arquivada junto à CVM em 02 de abril de 2026.¹

¹ <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/fmExibirArquivoIPEExterno.aspx?NumeroProtocoloEntrega=1500337>

Com base nas projeções financeiras e operacionais elaboradas, no andamento das negociações com credores e na expectativa de sucesso das ações mencionadas, a Administração concluiu ser apropriada a preparação destas informações contábeis intermediárias com base no pressuposto de continuidade operacional. Consequentemente, estas informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes relacionados à recuperabilidade e classificação de ativos, ou aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser necessários caso o Grupo não fosse capaz de continuar operando no curso normal de seus negócios.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 31 de agosto de 2026.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais auditadas da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Portanto, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais da Companhia e suas controladas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 29 de abril de 2026, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

2.1.1 Saldos anteriormente divulgados

Em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia reapresentou as informações comparativas referentes a 31 de dezembro de 2025 constantes da Nota Explicativa nº 21.3 – Instrumentos Financeiros por Categoria.

Em 29 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu ativo financeiro referente a precatório, no montante de R\$ 10,0 milhões, registrado na rubrica “Outras contas a receber”, no ativo circulante.

Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 originalmente divulgadas, o referido ativo financeiro foi apresentado na Nota Explicativa nº 21.3 em categoria de mensuração distinta daquela aplicável considerando o modelo de negócios adotado pela Companhia para a gestão de seus ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento. Após revisão, a Administração concluiu que, de acordo com os requisitos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, o ativo financeiro deve ser classificado como mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”).

Dessa forma, a Companhia efetuou retrospectivamente a classificação do instrumento financeiro, em conformidade com o CPC 23, de modo a refletir adequadamente, nas informações comparativas, a categoria de mensuração aplicável ao ativo. Os efeitos dessa correção estão restritos à classificação do instrumento financeiro na Nota Explicativa nº 21.3 e, quando aplicável, às respectivas referências nas demais notas explicativas.

A correção não resultou em alteração dos valores anteriormente divulgados de ativos, passivos, patrimônio líquido, resultado ou outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2025.

	Controladora						
	31/12/2025			31/12/2024			
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros							
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	44	44
Contas a receber de clientes	12.008	-	-	12.008	31.531	-	31.531
Caixa e equivalentes de caixa	249	-	-	249	1.829	-	1.829
Partes relacionadas	1.495	-	-	1.495	1.692	-	1.692
Outras contas a receber	-	10.000	-	10.000	-	-	-
Total	13.752	10.000	-	23.752	35.052	44	35.096
Passivos financeiros							
Empréstimos	-	-	116.663	116.663	-	116.985	116.985
Fornecedores	40.552	-	-	40.552	45.086	-	45.086
Partes relacionadas	157.695	-	-	157.695	176.173	-	176.173
Total	198.247	-	116.663	314.910	221.259	116.985	338.244
	Consolidado						
	31/12/2025			31/12/2024			
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros							

Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	44	44
Contas a receber de clientes	13.950	-	-	13.950	35.427	-	35.427
Caixa e equivalentes de caixa	384	-	-	384	3.515	-	3.515
Outras contas a receber	-	10.000	-	10.000	-	-	-
Total	14.334	10.000	-	24.334	38.942	44	38.986
Passivos financeiros							
Empréstimos	-	-	178.147	178.147	-	179.701	179.701
Fornecedores	47.165	-	-	47.165	46.658	-	46.658
Total	47.165	-	178.147	225.312	46.658	179.701	226.359

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de mensuração

As informações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo.

2.4 Base de consolidação e investimentos em controladas

Empresas controladas

As informações financeiras de empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial, sendo incluídas nas informações contábeis financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A e de suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	30/06/2026	31/12/2025
<u>Participações diretas</u>		
Mípel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Ilnu Administradora de Bens e Direitos Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
Fiberware Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
MNA Valves Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
<u>Participações indiretas</u>		
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
UPC Perfuração e Completação S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A - (Brasil)	100,00	100,00

3. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras de longo prazo, títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante				
Caixa e bancos - Brasil	79	249	499	370
Caixa e bancos - Exterior	-	-	12	14
Aplicações Financeiras - CDB	1	-	14.444	-
Total	80	249	14.955	384
Não Circulante				
Aplicações Financeiras - CDB	193	234	193	234
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Total	193	234	193	234

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações em renda fixa e certificado de depósito bancário, com liquidez imediata exceto quando compõe garantia de obrigações contraídas pela Companhia.

Para o período atual, o saldo consolidado vinculado a garantias é de R\$ 193.

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercado nacional	17.711	12.820	20.484	14.869
Mercado externo	64	53	64	53
Total	17.775	12.873	20.548	14.922
Estimativa para perda de créditos de liquidação duvidosa	(824)	(865)	(920)	(972)
Total	16.951	12.008	19.628	13.950

O valor do risco de eventuais perdas encontra-se apresentado como Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD"). Tais estimativas são elaboradas tendo em consideração a política de créditos da Companhia, o tempo transcorrido do inadimplemento e a situação específica do crédito ou do cliente.

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanente do saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente, por parte de sua Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A baixa por perda obedece aos parâmetros da legislação tributária e a recuperação refere-se à receita correspondente da recuperação do crédito anteriormente estimado como perda, proveniente do efetivo recebimento.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A faturar	4.791	8.791	4.791	8.791
A vencer	11.349	1.791	12.984	2.282
Vencidos até 30 dias	368	410	428	619

Vencidos de 31 a 90 dias	203	102	210	222
Vencidos de 91 a 180 dias	374	1.054	480	1.167
Vencidos de 181 a 360 dias	-	29	-	29
Vencidos há mais de 360 dias	690	696	1.655	1.812
Total	17.775	12.873	20.548	14.922

O valor “A faturar” representa projetos em execução, reconhecidos conforme cumprimento de cada obrigação de desempenho acordado entre as partes.

Como parte de seus meios de financiamento, a Companhia antecipa direitos creditórios com ou sem coobrigação. Quando permanece a coobrigação, permanece uma obrigação correspondente no passivo, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13 sob a rubrica “Títulos descontados com coobrigação”.

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos prontos	4.481	3.419	4.712	3.645
Mercadorias para revenda	466	481	466	481
Produtos em elaboração	12.364	12.855	13.082	13.491
Matéria-prima e materiais auxiliares *	20.144	9.748	23.748	13.011
Estoques unidades de serviços	-	-	8.492	8.492
Perdas com obsolescência de estoques	(6.769)	(6.936)	(18.374)	(18.500)
Total	30.686	19.567	32.126	20.620

* Para o período atual, o saldo consolidado de estoques vinculados a garantias bancárias é de R\$ 2.138.

As Perdas com Obsolescência de Estoques consistem em estimativas da administração baseadas no giro dos estoques, na carteira de pedidos e na perspectiva de demanda futura para os itens de estoque. Normalmente a perda é provisionada de forma gradativa a partir do primeiro ano em desuso. Itens avaliados como obsoletos podem ter seu status alterado caso haja alteração das perspectivas para o seu aproveitamento.

Os estoques das unidades de serviços, sem operações desde 2017, estão provisionados como perdas com obsolescência de estoques devido ao seu desuso.

Movimentação das perdas com estoques:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	(6.936)	(7.447)	(18.500)	(22.870)
Estimativa de perda	(29)	(13)	(29)	(13)
Reversão	196	524	155	4.383
Saldo final	(6.769)	(6.936)	(18.374)	(18.500)

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS a recuperar	3.533	3.385	3.957	3.833
ICMS Importação	-	-	4.557	4.557
ICMS s/PIS e COFINS	3.138	3.138	17.552	17.552
IPI a recuperar	1.256	1.162	1.420	1.324

PIS a recuperar	235	175	248	186
COFINS a recuperar	1.033	758	1.094	809
IRRF a recuperar	25	21	90	36
IRPJ a recuperar	448	321	6.743	6.413
CSLL a recuperar	321	217	1.176	1.026
Outros	53	50	172	127
Total	10.042	9.227	37.009	35.863
Circulante	5.692	5.382	23.133	22.627
Não Circulante	4.350	3.845	13.876	13.236

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- **ICMS** - créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.
- **ICMS s/ PIS e COFINS** – refere-se ao montante apurado pela Companhia em virtude de trânsito em julgado de decisão favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

A Companhia realizou o pedido de restituição parcial dos valores, os quais estão sobre análise da Receita Federal para a conclusão do procedimento de restituição e eventual compensação nos termos do art. 92, §6º da IN RFB 2.055/2021.

- **IPI, PIS e COFINS a recuperar** – créditos sobre compras de matérias-primas. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- **Imposto de renda e contribuição social a recuperar** – impostos retidos na fonte sobre rendimento de operações financeiras e serviços prestados para terceiros. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza ou objeto de pedido de restituição, quando aplicável.

7. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante				
Debêntures conversíveis em ações	177	177	177	177
Acordo de recebimento - CSL	11.240	21.240	11.240	21.240
Outras contas a receber	40	19	17.377	2.035
Total	11.457	21.436	28.794	23.452
Não Circulante				
Acordo de recebimento - CSL	15.743	15.743	15.743	15.743
Direito Creditório Estado do RS	24.316	-	24.316	-
Outras contas a receber	138	138	18.416	2.816
Total	40.197	15.881	58.475	18.559

As “Debêntures conversíveis em ações” consistem em direitos transmutáveis em ações da Ciaval Administradora de Bens e Direitos SPE S.A., sociedade de propósito específico constituída nos termos do inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, para efetivar a dação em pagamento de bens e direitos aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech.

O “Acordo de recebimento – CSL” representa valores que a Companhia tem a receber da Cordoaria São Leopoldo Ltda (CSL) e sua sucessora Cordoaria São Leopoldo Original Ltda (CSLO). O acordo firmado, prevê,

o pagamento integral à Lupatech do valor atualizado do cumprimento de sentença, o qual será feito a prazo, com vencimento final em 31 de dezembro de 2028, e compreende pagamentos em dinheiro.

Em decorrência do acordo mencionado acima, a Companhia recebeu precatório, de acordo com a rubrica “Direito Creditório Estado do RS”, que estão mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA").

As ‘Outras contas a receber’ são compostas, principalmente, por valores decorrentes da alienação de ativos industriais realizada em fevereiro de 2026, vinculados à garantia de empréstimo bancário contratado junto ao Banco Daycoval S.A. Essa operação foi divulgada pela Companhia por meio de Fato Relevante em maio de 2026.

8. Ativos classificados como mantidos para venda

A Companhia possui ativos classificados como mantidos para venda, que compreendem: (i) equipamentos especiais, dedicados a determinadas intervenções especializadas em poços de petróleo, com uso principalmente offshore; (ii) ativos industriais, consistentes em máquinas e outros equipamentos (iii) imóvel de Caxias do Sul/RS; e (iv) imóvel de Nova Odessa/SP.

Em função da natureza especializada e da limitada base de compradores potenciais para os ativos do segmento de Serviços, a conclusão da venda tem se estendido por prazo superior a um ano. A Administração permanece comprometida com o plano de venda desses ativos, mantendo negociações ativas com potenciais interessados e reavaliando periodicamente as condições de mercado e o valor justo dos ativos, de forma que não houve alteração no plano original que justificasse sua reclassificação para o ativo não circulante em uso.

O valor contábil dos ativos registrados no balanço patrimonial da Companhia está consistente com os laudos de avaliadores independentes.

O saldo de ativos mantidos para venda é demonstrado conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Terrenos	-	-	44.786	44.786
Prédios e instalações	-	-	43.316	43.349
Máquinas e equipamentos	300	300	7.222	65.059
Ferramentas industriais, moldes e formas	-	-	1.057	1.130
Móveis e utensílios	-	-	139	139
Veículos	-	-	240	240
Total	300	300	96.760	154.703

Síntese de movimentação dos ativos imobilizados mantidos para venda:

	Controladora				
	Terrenos	Prédios e Instalações	Máquinas e equipamentos	Outros	Total
Custo do Ativo - Líquido de Impairment					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	300	-	300
Adições	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	-	-	300	-	300

	Consolidado				
	Terrenos	Prédios e Instalações	Máquinas e equipamentos	Outros	Total
Custo do Ativo - Líquido de Impairment					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	44.786	43.349	65.059	1.509	154.703
Custo da venda de ativos	-	-	(57.514)	(84)	(57.598)
Transferências entre contas	-	(33)	33	-	-

Efeito da conversão de controladas no exterior	-	-	(356)	11	(345)
Saldo em 30 de junho de 2026	<u>44.786</u>	<u>43.316</u>	<u>7.222</u>	<u>1.436</u>	<u>96.760</u>

A redução no saldo de "Máquinas e equipamentos" no consolidado, refere-se substancialmente à venda de máquinas e equipamentos industriais relacionados ao negócio de fabricação de cabos e cordas de fibras sintéticas - item (ii) acima, cuja desmobilização ocorreu em fevereiro de 2026, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.

A venda foi realizada pelo valor de R\$ 49.400, gerando perda de R\$ 8.114 na baixa desses ativos. Este valor está contemplado, em conjunto com outras movimentações do período não relacionadas a ativos mantidos para venda, apresentado na Nota Explicativa nº 26.

9. Investimentos

9.1 Investimentos em controladas e coligadas

	Mipel	Recu	UEP	Finance	Lochness	Ilno	Fiberware	MNA Valves	Controladora	
									30/06/2026	31/12/2025
Dados dos investimentos										
Quantidade de ações ou cotas										
Ações ordinárias (mil)	-	3.000	395.119	-	734.613	-	-	-		
Cotas do capital social (mil)	54.260	-	-	50	-	97.765	40.356	17.214		
Percentual de participação	100%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
Patrimônio líquido										
Resultado no período	(3.236)	-	20.242	67.416	24.759	97.601	30.991	16.326		
Resultado no período	(3.739)	-	(4.772)	(280)	(2.111)	(1)	(9.359)	(807)		
Lucros não realizados	(295)	-	-	-	-	-	-	-		
Movimentação dos investimentos										
Saldo inicial no período	221	-	25.014	89.665	26.870	87.939	58.760	17.133	305.602	314.683
Reclassificação do passivo a descoberto	3.530	-	-	-	-	-	-	-	3.530	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	(18.410)	-	(18.410)	21.873
Resultado de equivalência patrimonial	(3.751)	-	(4.772)	(2.925)	(2.112)	(1)	(9.359)	(807)	(23.727)	(21.729)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(4.272)	-	-	-	-	(4.272)	(9.225)
Saldo final no exercício	-	-	20.242	82.468	24.758	87.938	30.991	16.326	262.723	305.602

As razões sociais das controladas e coligadas são as seguintes: Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda.; Recu – S.A.; UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo S.A.; Lupatech Finance Limited; Lochness Participações S.A.; Ilno Administradora de Bens e Direitos Ltda; LPT Ropes Ltda e MNA Valves Ltda.

9.2 Propriedade para Investimento

Atualmente é constituída de terreno e área construída, localizados em Macaé no Rio de Janeiro, onde não existem atividades operacionais. O imóvel é de titularidade da sociedade Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A, constituída para efetivar a dação em pagamento do imóvel aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech, nos termos inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, conforme autorização judicial concedida no âmbito do processo de recuperação judicial. A mensuração da propriedade para investimento é pelo valor justo. Conforme laudo técnico de empresa independente, o valor justo apurado para os imóveis de investimentos é R\$ 19.685.

10. Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
		imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido
Terrenos	-	3.751	3.751	3.884	3.884
Prédios e construções	2%	5.054	5.144	9.631	15.140
Máquinas e equipamentos	12%	4.570	4.737	7.907	8.012
Moldes e matrizes	21%	501	580	525	625
Instalações industriais	6%	62	69	373	1.252
Móveis e utensílios	13%	524	539	564	588
Equipamentos para processamento de dados	17%	100	119	135	169
Benfeitorias	10%	299	343	828	884
Veículos	25%	50	53	53	56
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	100	100	5.419	5.419
Imobilizações em andamento	-	279	426	331	598
Total		15.290	15.861	29.650	36.627

Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora									
			Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto	Terrenos	Prédios e construções							
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.751	8.230	60.901	2.212	3.907	3.985	426	412	83.824
Adições	-	-	36	-	5	4	47	-	92
Baixas	-	-	(2)	-	(7)	(4)	(37)	-	(50)
Transferências	-	-	155	2	-	-	(157)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	3.751	8.230	61.090	2.214	3.905	3.985	279	412	83.866
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(3.086)	(55.584)	(1.800)	(3.368)	(3.866)	-	(259)	(67.963)
Adições	-	(90)	(437)	(53)	(20)	(23)	-	(3)	(626)
Baixas	-	-	2	-	7	4	-	-	13
Saldo em 30 de junho de 2026	-	(3.176)	(56.019)	(1.853)	(3.381)	(3.885)	-	(262)	(68.576)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.751	5.144	5.317	412	539	119	426	153	15.861
Saldo em 30 de junho de 2026	3.751	5.054	5.071	361	524	100	279	150	15.290

Consolidado

			Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto	Terrenos	Prédios e construções							
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.884	33.341	102.262	5.737	5.249	6.601	598	12.220	169.892
Adições	-	-	56	-	6	3	112	-	177
Baixas	-	(12.250)	(99)	(1.176)	(7)	(4)	(37)	-	(13.573)
Transferências	-	20	320	2	-	-	(342)	-	-
Efeito financeiro capitalizado	-	3.113	1	-	-	-	-	-	3.114
Saldo em 30 de junho de 2026	3.884	24.224	102.540	4.563	5.248	6.600	331	12.220	159.610
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(18.201)	(93.625)	(3.601)	(4.661)	(6.432)	-	(6.745)	(133.265)
Adições	-	(258)	(586)	(87)	(30)	(37)	-	(3)	(1.001)
Baixas	-	3.866	99	330	7	4	-	-	4.306
Transferências	-	-	4	(4)	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	-	(14.593)	(94.108)	(3.362)	(4.684)	(6.465)	-	(6.748)	(129.960)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.884	15.140	8.637	2.136	588	169	598	5.475	36.627
Saldo em 30 de junho de 2026	3.884	9.631	8.432	1.201	564	135	331	5.472	29.650

Determinados bens do ativo imobilizado (máquinas, equipamentos e terrenos), encontram-se onerados por meio de hipotecas, que garantem empréstimos, ou penhora, em determinadas contingências tributárias. A tabela a seguir exibe os montantes de bens onerados, conforme valor contábil vigentes:

Bens Onerados por	Controladora	Consolidado
Tributário (execuções fiscais)	8.524	9.397
Empréstimos e financiamentos	3.135	123.094
Total	11.659	132.491

11. Intangíveis

	Taxa média ponderada de amortização	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
		Intangível líquido		Intangível líquido	
Ágios na aquisição de investimentos *	-	38.125	61.479	58.812	82.166
Softwares e outras licenças	13% a.a	1	2	74	88
Desenvolvimento de novos produtos	24% a.a	687	696	844	854
Total		38.813	62.177	59.730	83.108

* Ágio oriundo da aquisição de sociedades pela Controladora e por suas controladas.

Síntese de movimentação do intangível:

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	61.479	13.270	10.362	85.111
Adições	-	-	12	12
Baixa	(23.354)	-	-	(23.354)
Saldo em 30 de junho de 2026	38.125	13.270	10.374	61.769
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(13.268)	(9.666)	(22.934)
Adições	-	(1)	(21)	(22)
Saldo em 30 de junho de 2026	-	(13.269)	(9.687)	(22.956)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	61.479	2	696	62.177
Saldo em 30 de junho de 2026	38.125	1	687	38.813

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	82.166	16.411	11.610	110.187
Adições	-	-	11	11
Baixa	(23.354)	-	-	(23.354)
Saldo em 30 de junho de 2026	58.812	16.411	11.621	86.844
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(16.323)	(10.756)	(27.079)
Adições	-	(14)	(21)	(35)
Saldo em 30 de junho de 2026	-	(16.337)	(10.777)	(27.114)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	82.166	88	854	83.108
Saldo em 30 de junho de 2026	58.812	74	844	59.730

O quadro a seguir exibe um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Segmento Produtos				
Válvulas Industriais	6.065	6.065	6.065	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	32.060	55.414	32.060	55.414
Compósitos (Fiberware)	-	-	20.687	20.687
Total	38.125	61.479	58.812	82.166

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
Segmento Produtos			
Válvulas Industriais	6.065	-	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	125.414	(93.354)	32.060
Compósitos (Fiberware)	20.687	-	20.687
Total	152.166	(93.354)	58.812

No decorrer do primeiro trimestre de 2026, em decorrência da alienação de ativos industriais vinculados à UGC de Cabos de Ancoragem (Ropes), procedeu-se à baixa parcial do ágio.

12. Fornecedores

Fornecedores – Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Nacionais	2.416	13.477	2.740	20.090
Estrangeiros	2.740	2.019	2.740	2.019
Total	5.156	15.496	5.480	22.109

Fornecedores - Créditos concursais*	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Nacionais	62.120	36.659	68.591	36.659
Estrangeiros	2.737	2.903	2.737	2.903
(-) AVP	(12.028)	(14.506)	(12.028)	(14.506)
Total	52.829	25.056	59.300	25.056

Circulante	30.003	4.133	36.474	4.133
Não circulante	22.826	20.923	22.826	20.923

*Os créditos concursais compreendem, a recuperação judicial ajuizada em 25 de maio de 2015 e a Recuperação Extrajudicial ajuizada em 25 de maio de 2026.

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxas de juros ponderada	30/06/2026						31/12/2025					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional														
Capital de giro / expansão - BNDES*	TJLP	9,13% a.a.	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	FIXO	2,34% a.m.	19.572	-	19.572	35.959	13.898	49.857	26.308	-	26.308	27.033	-	27.033
Capital de Giro e FGI	FIXO	1,91% a.m	1.284	-	1.284	1.346	-	1.346	6.376	2.570	8.946	6.489	2.570	9.059
Moeda estrangeira														
Capital de giro / expansão - BNDES*	DÓLAR	6,06% a.a.	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519
Total			27.104	-	27.104	48.472	13.898	62.370	38.932	2.570	41.502	44.689	2.570	47.259

			30/06/2026						31/12/2025					
Créditos concursais**	Indexador	Taxas de juros ponderada	Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
			Não		Total	Não		Total	Não		Total	Não		Total
			Circulante	circulante		Circulante	circulante		Circulante	circulante		Circulante	circulante	
Moeda nacional														
Credores com garantia real (Classe II)	FIXO	3,00% a.a. + TR	7.599	33.305	40.904	7.599	33.305	40.904	5.980	33.937	39.917	5.980	33.937	39.917
(-) Ajuste a valor presente			-	(10.106)	(10.106)	-	(10.106)	(10.106)	-	(12.574)	(12.574)	-	(12.574)	(12.574)
Credores quirografários			8.440	72.496	80.936	8.440	72.496	80.936	6.377	72.816	79.193	6.377	72.816	79.193
(-) Ajuste a valor presente			-	(26.113)	(26.113)	-	(26.113)	(26.113)	-	(31.375)	(31.375)	-	(31.375)	(31.375)
Credores quirografários (Títulos de crédito)			12.803	1.422	14.225	12.848	1.422	14.270	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira														
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	0,4% a.a.	-	-	-	4.657	69.768	74.425	-	-	-	4.657	74.294	78.951
(-) Ajuste a valor presente			-	-	-	-	(19.753)	(19.753)	-	-	-	-	(23.223)	(23.223)
Total			28.842	71.004	99.846	33.544	121.019	154.563	12.357	62.804	75.161	17.014	113.875	130.889

*Os créditos outorgados pelo BNDES são objeto de litígio (Nota 18) que envolve, entre outros, a classificação dos créditos. Os valores indicados no quadro correspondem ao valor total objeto da discussão, e se subdividem em uma parte sujeita à Recuperação Judicial e uma parte não sujeita. A parte não sujeita se limita ao valor dos bens objeto de alienação fiduciária, valor este que somente poderia ser aferido em hasta pública segundo decisão do TJ-SP – segundo laudos de avaliação contratados pela Companhia, os bens têm o valor de R\$ 5.005.

**Os créditos concursais compreendem, a Recuperação Judicial ajuizada em 25 de maio de 2015 e a Recuperação Extrajudicial ajuizada em 25 de maio de 2026.

As garantias contratadas sobre os empréstimos e financiamentos são detalhadas abaixo:

Moeda nacional	Garantia	30/06/2026		31/12/2025	
		Valor da garantia		Valor da garantia	
		Controladora Saldo Contábil	Consolidado Saldo Contábil	Controladora Saldo Contábil	Consolidado Saldo Contábil
Capital de giro / expansão	Hipoteca / edificações	2.576	90.678	2.634	90.736
	Máquinas e equipamentos	366	3.102	461	3.287
	FGI	193	193	234	234
	Cessão fiduciária	-	29.121	-	-
	Total	3.135	123.094	3.329	94.257

14. Empresas Ligadas

14.1 Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora						30/06/2026	31/12/2025
	Lochness	MNA Valves	Fiberware	Mipel	Lupatech Finance	UEP Equipamentos		
Duplicatas a receber	-	-	-	223	-	-	223	1
Outras contas a receber	165	-	-	1.106	-	-	1.271	175
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	1.244	-	1.244	1.319
	165	-	-	1.329	1.244	-	2.738	1.495
Duplicatas a pagar	-	-	-	11	-	-	11	954
Outras contas a pagar	7.063	84	12.909	-	1.251	3.961	25.268	11.575
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	136.168	-	136.168	145.166
	7.063	84	12.909	11	137.419	3.961	161.447	157.695
Vendas de produtos	-	-	-	1.588	-	-	1.588	3.470
Receitas financeiras	-	-	-	-	2	-	2	5
Despesas financeiras	-	-	-	-	261	-	261	576
Variação cambial	-	-	-	-	8.530	-	8.530	18.002
	-	-	-	1.588	8.793	-	10.381	22.053

	Controladora						
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	30/06/2026	31/12/2025
Mútuos ativos							
Moeda estrangeira							
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	19.820	240	1.244	1.319
				19.820	240	1.244	1.319
Mútuos passivos							
Moeda estrangeira							
Contrato 2	jan-18	Indeterminado	0,4% a.a.	225.416	26.305	136.168	145.166
				225.416	26.305	136.168	145.166

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

Avais concedidos

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se as transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

15. Pessoas chave da Administração

Remuneração da Administração

Anualmente os acionistas reunidos em Assembleia determinam os limites de remuneração para os órgãos da Administração. A remuneração da Administração é composta de uma parte fixa, e, no caso da Diretoria contempla também uma parte variável.

A tabela a seguir detalha a remuneração dos órgãos da Administração:

Remuneração da Administração	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	Fixa	Variável	30/06/2026	Fixa	Variável	30/06/2025
Diretoria	(1.188)	(411)	(1.599)	(939)	(1.081)	(2.020)
Conselho de Administração	(701)	-	(701)	(542)	-	(542)
Total	(1.889)	(411)	(2.300)	(1.481)	(1.081)	(2.562)

A Companhia não remunera os administradores com a entrega de ações. Outrossim, ela oferece ao pessoal chave a possibilidade de participação em planos de outorga de opções de compra de ações de sua emissão. Tais planos conferem aos beneficiários o direito, mas não a obrigação, de adquirir ações a preço previamente pactuado em prazos também definidos, mediante o pagamento do preço. Trata-se, portanto, de uma transação mercantil entre as partes.

16. Imposto de renda e contribuição social

A Lupatech S.A e suas controladas e coligadas possuem saldos de R\$ 860.728 e R\$ 1.092.836 respectivamente, de prejuízos fiscais acumulado perfazendo um total de R\$ 1.953.564 até dezembro de 2025.

a) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

A Companhia possui prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido. Segundo as análises técnicas elaboradas, a Companhia estima a realização dos créditos tributários da forma a seguir:

IRPJ e CSLL – Créditos Fiscais	Controladora 30/06/2026	Consolidado 30/06/2026
Estimativa de realização - 2027	-	-
Estimativa de realização - 2028	2.254	2.563
Estimativa de realização - 2029	5.680	6.461
Estimativa de realização - 2030	7.431	8.453
Estimativa de realização - 2031	8.728	9.928
A partir de 2032	66.457	75.595
	90.550	103.000

A Companhia reconhece impostos de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de ajustes ao lucro contábil, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL - Diferenças Temporárias				
AVP de fornecedores, multas, empréstimos	(17.682)	(21.414)	(22.383)	(26.941)
Custo Atribuído	-	-	(1.135)	(1.135)
Outros	(8.615)	(6.712)	(8.615)	(6.712)
Total	(26.297)	(28.126)	(32.133)	(34.788)

Os valores acima compostos são apresentados líquidos no balanço patrimonial, conforme segue:

IRPJ e CSLL - Ativo Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Créditos Fiscais	90.550	90.550	103.000	103.000
Diferenças Temporárias	(26.297)	(28.126)	(32.133)	(34.788)
Total	64.253	62.424	70.867	68.212

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Período de três meses findo		Período de seis meses findo	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(56.977)	(11.735)	(116.043)	(20.907)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	10.261	(5.243)	23.727	(11.361)
Obsolescência de estoques	256	403	(167)	299
(Reversão) Estimativa de perdas para devedores duvidosos	(11)	11	(41)	13
Estimativas para perdas com processos judiciais	33.155	(2.073)	33.967	(2.147)
Despesas não dedutíveis	-	-	23.354	-
Ajuste a valor presente	2.641	2.820	15.681	5.708
Provisão de juros sobre fornecedores	(89)	9	(251)	6
Provisão de variação cambial	(1.181)	(7.975)	(8.650)	(20.339)
Outros	6.622	12.156	(7.360)	33.506
Base de cálculo	(5.323)	(11.627)	(35.783)	(15.222)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	535	(910)	1.828	(3.122)

	Consolidado			
	Período de três meses findo		Período de seis meses findo	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(57.195)	(12.377)	(116.864)	(22.524)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Obsolescência de estoques	224	409	(126)	(299)
(Reversão) Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	206	-	401
(Reversão) Estimativa de perdas para devedores duvidosos	(30)	(13)	(52)	13
Estimativas para perdas com processos judiciais	35.011	11	35.977	(696)
Despesas não dedutíveis	-	(2.101)	23.354	(2.126)
Ajuste a valor presente	3.570	(5.541)	19.152	(12.530)
Provisão de juros sobre fornecedores	(20)	(1)	(210)	(2)
Provisão de variação cambial	(82)	(8.087)	(7.627)	(20.563)
Outros	14.279	13.217	(11.783)	40.678

Base de cálculo	(4.243)	(14.277)	(58.179)	(17.648)
IRPJ e CSLL correntes	(2)	(5)	(5)	(6)
IRPJ e CSLL diferidos	755	(263)	2.654	(1.499)

17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante				
Provisão de honorários jurídicos	309	773	314	773
Reclamatórias a pagar	373	402	554	583
Honorários advocatícios	-	6.683	-	6.683
Outras obrigações*	13.690	5.488	13.946	5.488
Multas Contratuais	10	5.682	329	5.948
Outras contas a pagar	1.242	1.188	1.289	1.330
Total	15.624	20.216	16.432	20.805
Não Circulante				
Reclamatórias a pagar	-	-	1.821	1.821
Outras obrigações*	46.848	43.258	46.848	43.258
Total	46.848	43.258	48.669	45.079

*Dívidas concursais compreendem a Recuperação Judicial ajuizada em 25 de maio de 2015 e a Recuperação Extrajudicial ajuizada em 25 de maio de 2026.

18. Processos contingentes e depósitos judiciais

		Controladora		Consolidado	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS	(i.1)	49.136	30.693	49.486	30.693
CSLL	(i.2)	3.160	-	7.873	-
IRPJ	(i.2)	23.975	-	65.680	-
IRRF	(i.3)	70.047	-	70.047	-
IPI		698	-	698	-
PIS/COFINS		-	-	315	-
ISS	(i.4)	-	-	10.380	-
CIDE		-	-	1.937	-
Impostos aduaneiros	(i.5)	-	-	29.727	-
Outras provisões tributárias	(i.6)	1.493	-	4.575	-
		148.509	30.693	240.718	30.693
Trabalhistas (ii)		8.588	13.213	14.689	16.641
Cíveis (iii)		7.338	2.593	15.906	12.084
Total em 30 de junho de 2026		164.435	46.499	271.313	59.418
Total em 31 de dezembro de 2025		198.953	13.949	307.836	25.175

18.1 Depósitos Judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contingências tributárias	598	598	754	754

Contingências trabalhistas	1.898	1.514	3.653	3.231
Contingências cíveis	134	9	152	28
Total	2.630	2.121	4.559	4.013

18.2 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia discute questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa, bem como situações incorridas para as quais, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos e referentes às esferas abaixo elencadas, leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso. As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

A movimentação do saldo da provisão é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Total em 31/12/2025	-	13.155	794	13.949	-	15.455	9.720	25.175
Adições no período	30.693	246	1.800	32.739	30.693	1.476	2.490	34.659
Baixas no período	-	(188)	(1)	(189)	-	(290)	(126)	(416)
Total em 30/06/2026	30.693	13.213	2.593	46.499	30.693	16.641	12.084	59.418

No período foi reconhecido como perda provável R\$ 30.693 referente ao crédito tributário de ICMS mencionado no item (i.1) abaixo.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) Contingências tributárias

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF.

Os principais processos contingentes na controladora classificados como de perda possível em 30 de junho de 2026:

(i.1) Ação Anulatória do Estado do Rio Grande do Sul que objetiva desconstituir crédito tributário de ICMS, em razão da empresa não ter realizado o recolhimento do imposto por ocasião da exportação ficta de mercadorias ao abrigo do REPETRO, haja vista tal operação ser imune à sua incidência. Processo distribuído em 28 de abril de 2017, sujeito à perda possível de R\$ 49.060.

(i.2) Manifestação de inconformidade apresentada para ver reconhecido o saldo negativo de IRPJ. Processo distribuído em 30 de maio de 2014, sujeito à perda possível de R\$ 9.906.

Ação Anulatória objetivando a desconstituição do crédito tributário (IRPJ e CSLL referentes aos anos-calendário de 2009 e 2010). Processo distribuído em 15 de abril de 2020, sujeito à perda possível de R\$ 7.554.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência de Manifestação de Inconformidade apresentada contra o despacho decisório. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito à perda possível de R\$ 6.515.

Processo administrativo referente compensação de crédito objeto de PER/DCOMP. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito a perda possível de R\$ 2.509.

(i.3) Execução Fiscal da Fazenda Nacional, referente à cobrança de débito de IRRF. A discussão de mérito é travada nos autos de Mandado de Segurança, no qual foi proferida sentença reconhecendo que parcela substancial dos créditos tributários decorrentes de processo administrativo é improcedente. Processo distribuído em 21 de janeiro de 2016, sujeito à perda possível de R\$ 70.047.

(i.6) Processos administrativos que objetivam extinção de débitos objetos de PER/DCOMP. Processos sujeitos à perda possível totalizando R\$ 1.493.

Os principais processos contingentes nas controladas classificados como de perda possível em 30 de Junho de 2026:

(i.2) Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, em razão de supostas irregularidades na apuração de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no exercício de 2013. Processo distribuído em 06 de outubro de 2016, sujeito à perda possível de R\$ 16.482.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência do arbitramento do lucro no ano calendário 2010. Processo distribuído em 10 de novembro de 2014, sujeito à perda possível de R\$ 18.103.

Processo administrativo objetivando compensar débitos com crédito tributário correspondente a saldo negativo de IRPJ referente ao ano calendário de 2010. Processo distribuído em 30 de abril de 2013, sujeito à perda possível de R\$ 7.109.

(i.4) Execução Fiscal do Município de Macaé – RJ, para cobrança de ISS referente aos períodos de 2012 e 2013. Processo distribuído em 10 de dezembro de 2015, sujeito à perda possível de R\$ 3.848.

Execução Fiscal do Município de Três Rios – RJ, para cobrança de ISS referente aos períodos de 2013 e 2014. Processo distribuído em 02 de dezembro de 2016, sujeito à perda possível de R\$ 3.401.

Processos remanescentes, referente cobrança de ISS e sujeitos à perda possível totalizando R\$ 3.131.

(i.5) Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, para cobrança de multas em razão do alegado descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processos sujeitos à perda possível de R\$ 18.792.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança do saldo remanescente de II, IPI, PIS e COFINS incidentes nas importações declaradas. Processos sujeitos à perda possível de R\$ 4.432.

Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processo distribuído em 21 de fevereiro de 2020. Processo sujeito a perda possível de R\$ 3.115.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processos sujeitos a perda possível totalizando R\$ 3.388.

(i.6) Processos administrativos que objetivam extinção de débitos objetos de PER/DCOMP e desconstituição de créditos tributários. Processos sujeitos à perda possível totalizando R\$ 4.575.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, danos materiais e morais, insalubridade e periculosidade, entre outros.

A tabela a seguir detalha os passivos e contingências trabalhistas da Companhia, bem como os ativos a ela associados:

Obrigações vinculadas a contingências trabalhistas	Balanco Patrimonial	Créditos concursais	Demais créditos	Total em 30/06/2026
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Circulante	93	-	93
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Não Circulante	1.854	-	1.854
Provisão para riscos trabalhistas	Passivo Não Circulante	9.422	2.987	12.409
Contingências trabalhistas avaliadas como possíveis	Não provisionadas no balanço	954	2.242	3.196

Ativos vinculados a contingências trabalhistas	Balanco Patrimonial	Total em 30/06/2026
Outras Contas a Receber/Debêntures Conversíveis em ações (Nota 7)	Ativo Circulante	177
Depósitos Judiciais – Contingências Trabalhistas (Nota 18.1)	Ativo Não Circulante	3.653
Propriedade para Investimento (Nota 9.2)	Ativo Não Circulante	19.685

Por ocasião da recuperação judicial, a Companhia tomou providências visando o pagamento da integralidade dos créditos trabalhistas contingentes sujeitos à recuperação judicial. Tais medidas incluem: (i) a dação em pagamento de ações de Sociedade de Propósito Específico à qual foram aportados bens e direitos para alienação e posterior distribuição de capital aos acionistas ex-credores. (ii) a emissão de Bônus de Subscrição para pagamento dos créditos excedentes ao montante de 150 salários-mínimos vigentes à data do pedido de recuperação judicial, e (iii) as providências necessárias ao aporte de ativos suplementares à SPE.

(iii) Contingências cíveis

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível na controladora em 30 de junho de 2026 estão relacionadas a:

(iii.1) Ação de busca e apreensão movida em 20 de outubro de 2015 pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (“BNDES”) contra Lupatech S.A. e UEP – Equipamentos e Serviços para Petróleo S.A., visando promover a busca e apreensão de máquinas e equipamentos ofertados em alienação fiduciária por ocasião de financiamento concedido pelo BNDES às referidas empresas do Grupo. Em razão da recuperação judicial do Grupo Lupatech, em 1º de fevereiro de 2017 o juízo da 5ª Vara Federal de São Paulo, no qual se processa a ação, determinou a suspensão de todos os atos expropriatórios e submeteu ao juízo da recuperação judicial a análise acerca da essencialidade de referidas máquinas e equipamentos para as operações do Grupo Lupatech.

Nos autos da recuperação judicial, com exceção dos bens pertencentes à unidade de Macaé, os demais foram declarados pelo juízo como essenciais para as operações do Grupo Lupatech, obstando sua busca e apreensão. Posteriormente, extrapolados os prazos recursais, o BNDES voltou a exigir a retomada da busca e apreensão dos bens na Recuperação Judicial. O novo pedido, embora acolhido em primeira e segunda instâncias, foi obstado pelo Superior Tribunal de Justiça, que determinou a indicação de outros meios, que não a apreensão dos bens, para que seja satisfeito o crédito do BNDES.

O BNDES interpôs recurso contra decisão proferida pelo Ministro do STJ, o qual fora julgado provido para determinar que a decisão anterior merecia reconsideração para permitir o prosseguimento da execução de crédito extraconcursal, em conformidade com a jurisprudência do STJ. Considerou-se na referida decisão: (i) o esgotamento da competência do juízo recuperacional e, ainda (ii) o fato de que o princípio da preservação da empresa não é absoluto. Após oposição de Embargos de Declaração, os quais foram rejeitados, e ainda

	Controladora		Consolidado	
Circulante	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Parcelamento ICMS	1.315	860	3.383	5.324
Parcelamento INSS	112	64	142	93
Parcelamento FGTS	3.978	3.974	4.418	4.171
Tributos Federais*	20.859	20.859	37.223	37.216

Parcelamentos Municipais	189	149	752	444
ICMS	338	2.190	387	2.370
INSS	11.268	8.226	13.154	9.628
IRRF	5.415	3.849	5.775	4.135
CSLL	228	165	252	185
COFINS	3.225	2.661	3.900	3.225
PIS	653	533	816	673
FGTS	4.635	3.281	5.219	3.772
Outros impostos/parcelamentos	110	108	953	921
Total	52.325	46.919	76.374	72.157

Não Circulante

Parcelamento ICMS	7.042	5.497	10.413	5.497
Parcelamento FGTS	247	241	247	478
Parcelamentos Municipais	75	-	193	387
Outros impostos/parcelamentos	15	49	207	246
Total	7.379	5.787	11.060	6.608

*Valores em fase de negociação de novos parcelamentos.

20. Patrimônio Líquido

	30/06/2026	31/12/2025
Capital social	144.484	1.927.668
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes Acumulados de Conversão	50.791	74.686
Prejuízos acumulados	(369.619)	(2.072.638)
Total do patrimônio líquido	(29.590)	74.470

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de *Tag Along*:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
Total em 31 de dezembro de 2025	46.687	1.927.668
Aumentos de capital		
Ata 014/2026 de 14 de janeiro de 2026	631	775
Redução de capital		
Ata AGE 001/2026 de 02 de junho de 2026	-	(1.783.959)
Total em 30 de junho de 2026	47.318	144.484

Na data de 02 de junho de 2026, conforme Assembleia Geral Extraordinária 001/2026, foi aprovada a redução de capital social da Companhia utilizando o prejuízo contábil acumulado.

b) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita, reflexo mais valia de investida e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O efeito acumulado é passível de reversão para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

c) Dividendos

Aos acionistas é prevista, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social. Em virtude dos prejuízos

acumulados, dos resultados realizados e da sua situação financeira, a Companhia não tem apurado dividendos a pagar.

21. Instrumentos financeiros

21.1 Gestão de Riscos Financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros que se agrupam em três segmentos principais, sem prejuízo de outros supervenientes:

- (i) Riscos de Mercado: decorrem da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento dos preços da economia, tais como, mas não se limitando a: taxas de juros, câmbio, inflação, ações e commodities;
- (ii) Riscos de Crédito: são caracterizados pela possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao cumprimento de obrigações por contrapartes, sobretudo o recebimento de valores ou a entrega de bens adquiridos, seja em decorrência de sua incapacidade econômico-financeira ou meros descumprimentos contratuais;
- (iii) Riscos de Liquidez: consistem na possibilidade da Companhia não conseguir honrar de forma eficaz suas obrigações, na data do vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

Riscos de mercado

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Pela atuação internacional, a Companhia está exposta ao risco cambial de algumas moedas, principalmente do dólar norte-americano.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outros ativos	-	-	1.092	1.272
Partes relacionadas - Ativo	240	240	240	240
Empréstimos	(234)	(221)	(487)	(14.806)
Partes relacionadas - Passivo	(26.305)	(26.382)	-	-
Outros passivos	-	-	(509)	(355)
Exposição líquida em dólar norte-americano	<u>(26.299)</u>	<u>(26.363)</u>	<u>336</u>	<u>(13.649)</u>

A flutuação de taxa de juros também impõe riscos à Companhia, diretamente pela flutuação de valores de ativos ou passivos, sobretudo as dívidas sujeitas a índices pós fixados, como é o caso da TR, da TJLP e do CDI.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira e das variações na taxa de juros:

A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis, com suas respectivas avaliações de probabilidade. Estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração para fins da presente simulação, e que podem ter variações significativas em relação aos resultados reais.

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2026: 14,0%
 US\$: 5,24

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens - 30/06/2026	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	80	80	14.955	14.955

Itens - 31/12/2025	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	249	249	384	384
	-	-	-	-

b) Empréstimos e financiamentos

O valor de mercado foi estimado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia, conforme abaixo:

Itens - 30/06/2026	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Capital de giro / expansão - BNDES	6.248	6.570	11.167	11.402
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	19.572	20.940	49.857	52.735
Capital de Giro e FGI	1.284	1.381	1.346	1.444
Empréstimos e financiamentos	27.104	28.891	62.370	65.580
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	99.846	99.846	154.563	154.563
Total	126.950	128.737	216.933	220.143

Itens - 31/12/2025	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Capital de giro / expansão - BNDES	6.248	6.658	11.167	10.530
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	26.308	28.045	27.033	28.215
Capital de Giro e FGI	8.946	7.850	9.059	7.964
Empréstimos e financiamentos	41.502	42.553	47.259	46.709
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	75.161	83.170	130.889	130.890
Total	116.663	125.723	178.148	177.599

21.3 Instrumentos Financeiros por Categoria

Controladora							
30/06/2026				31/12/2025 - Reapresentado			
Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total instrumentos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total instrumentos financeiros
Ativos financeiros							
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	16.951	-	16.951	12.008	-	-	12.008
Caixa e equivalentes de caixa	80	-	80	249	-	-	249
Partes relacionadas	2.738	-	2.738	1.495	-	-	1.495
Outras contas a receber	-	24.316	24.316	-	10.000	-	10.000
Total	19.769	24.316	44.085	13.752	10.000	-	23.752
Passivos financeiros							
Empréstimos	-	126.950	126.950	-	-	116.663	116.663
Fornecedores	57.985	-	57.985	40.552	-	-	40.552
Partes relacionadas	161.447	-	161.447	157.695	-	-	157.695
Total	219.432	126.950	346.382	198.246	-	116.663	314.910
Consolidado							
30/06/2026				31/12/2025 - Reapresentado			
Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total instrumentos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total instrumentos financeiros
Ativos financeiros							
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	19.628	-	19.628	13.950	-	-	13.950
Caixa e equivalentes de caixa	14.955	-	14.955	384	-	-	384
Outras contas a receber	-	24.316	24.316	-	10.000	-	10.000
Total	34.583	24.316	58.899	14.334	10.000	-	24.334
Passivos financeiros							
Empréstimos	-	216.933	216.933	-	-	178.147	178.147
Fornecedores	64.780	-	64.780	47.165	-	-	47.165
Total	64.780	216.933	281.713	47.165	-	178.147	225.312

22. Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade “Compreensivo Empresarial”, porém no momento a Companhia está sem apólice contratada. Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral e seguro de vida, conforme demonstrado abaixo:

Finalidade de seguro	Importância segurada	
	30/06/2026	
- Seguro de vida	R\$	39.096
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	8.029
- Seguro de transporte internacional*	US\$	400

*Valor em US\$ mil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi contratada pela Administração da Companhia dentro das condições de mercado vigentes e das restrições impostas à Companhia, objetivando a suficiência para cobrir eventuais sinistros.

23. Plano de opção de compra de ações – “Stock option”

A Companhia possui Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações cujos principais objetivos são estimular a performance da Companhia e reter seus profissionais chave. São quatro os Planos de Outorga em vigor:

- Plano Incentivado 2017, aprovado pela AGE de 12 de abril de 2017: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- Plano Incentivado 2020, aprovado pela AGE de 18 de agosto de 2020: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- Plano Incentivado 2023, aprovado pela AGE de 18 de maio de 2023: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- Plano Incentivado 2024, aprovado pela AGE de 16 de maio de 2024: Houve outorgas previstas no âmbito deste plano, havendo exercícios pendentes.

As opções outorgadas e não exercidas constam na tabela a seguir:

Outorgas	Plano 2017			Plano 2020			Plano 2023			Plano 2024		
	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício
Membros da Administração				117.576	0,90	31/01/2028	104.401 79.644	1,20 0,90	10/05/2028 31/12/2028	52.780	0,90	31/12/2028
Outros Beneficiários				18.027	1,23	30/11/2026	230.655	1,23	29/01/2027	1.140.000	0,90	31/12/2028
Total	140.617			135.603			414.700			1.192.780		
- Exercíveis	-			135.603			414.700			1.192.780		
- Não Exercíveis (prazo)	-			-			-			-		
- Condicionadas	140.617			-			-			-		

A obtenção do direito de exercício das Opções é regulada nos respectivos Planos e Reuniões do Conselho que autorizaram as outorgas. As Opções indicadas como “ainda não exercíveis” correspondem àquelas cujo prazo contratual para início do exercício (*vesting*) ainda não foi ultrapassado. As indicadas como “condicionadas” por sua vez, se subordinam à ocorrência de certos eventos societários que aumentam o capital social e/ou ratificam determinada outorga.

Em decorrência das deliberações realizadas em reuniões do Conselho de Administração no exercício de 2025, os Planos Incentivados foram ajustados quanto aos seus principais parâmetros, contemplando a revisão de preço de exercício, adequação dos prazos para aquisição, bem como as quantidades de ações elegíveis.

24. Receita líquida

Controladora				
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	13.149	15.427	16.789	36.559
No exterior	163	88	175	511
	13.312	15.515	16.964	37.070
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(2.224)	(2.880)	(2.994)	(6.865)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	11.088	12.635	13.970	30.205

Consolidado				
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	14.388	16.659	19.592	38.701
No exterior	162	88	175	511
	14.550	16.747	19.767	39.212
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(2.310)	(3.108)	(3.252)	(7.154)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	12.240	13.639	16.515	32.058

25. (Prejuízo) por ação

Básico

O (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

Itens	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
Prejuízo líquido do período	(56.442)	(12.645)	(114.215)	(24.029)
Prejuízo atribuível aos acionistas	(56.442)	(12.645)	(114.215)	(24.029)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	4.732	4.372	4.732	4.372
Prejuízo básico por ação - R\$	(11,92820)	(2,89252)	(24,13770)	(5,49659)

Em 10 de julho de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei nº 6.404/76, na razão de 10:1, de forma que cada lote de 10 ações ordinárias seja agrupado em uma única ação ordinária, sem modificação no montante total do capital social.

26. Outras receitas e (despesas) operacionais

Controladora

Itens	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
Outras receitas operacionais				
Receita na venda de ativo imobilizado	1	-	12	25
Reversão de estimativa de perdas com obsolescência de estoques	234	403	234	142
Direitos creditórios - ICMS Importação	-	4.557	-	4.557
Outros	16	5	38	5
Total de outras receitas operacionais	251	4.965	284	4.729
Outras despesas operacionais				
Estimativas para perdas com processos judiciais	(33.155)	(2.073)	(33.967)	(2.147)
Custo na venda de ativo imobilizado	-	-	(37)	(8)
Estimativa de perdas obsolescência de estoques	21	-	(198)	-
Despesa de ociosidade de produção	(1.849)	(3.986)	(6.292)	(5.583)
Despesa com baixa de ágio - indedutível	-	-	(23.354)	-
Outros	(1.548)	(563)	(1.649)	(608)
Total de outras despesas operacionais	(36.531)	(6.622)	(65.497)	(8.346)
Outras despesas operacionais líquidas	(36.280)	(1.657)	(65.213)	(3.617)

Consolidado

Itens	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
Outras receitas operacionais				
Reversão de estimativa com processos judiciais	-	11	-	-
Receita na venda de ativo imobilizado	3.001	44	52.432	19
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	3.050	206	3.125	401
Reversão de estimativa de perdas com obsolescência de estoques	234	-	234	218
Direitos creditórios - ICMS Importação	-	4.557	-	4.557
Outros	18	12	74	12
Total de outras receitas operacionais	6.303	4.830	55.865	5.207
Outras despesas operacionais				
Estimativas para perdas com processos judiciais	(35.011)	-	(35.977)	(696)
Custo na venda de ativo imobilizado	(9.299)	-	(66.866)	-
Estimativa de perdas obsolescência de estoques	(246)	(453)	(615)	(921)
Despesa de ociosidade de produção	(2.110)	(4.678)	(7.256)	(6.275)
Despesa com baixa de ágio - indedutível	-	-	(23.354)	-
Outros	(1.832)	(3.059)	(1.979)	(3.475)
Total de outras despesas operacionais	(48.498)	(8.190)	(136.047)	(11.367)
Outras despesas operacionais líquidas	(42.195)	(3.360)	(80.182)	(6.160)

Em base consolidada, a Companhia registrou, no acumulado de seis meses findo em 30 de junho de 2026, R\$ 80.182 milhões de outras despesas operacionais líquidas, influenciadas, principalmente, pelos seguintes fatores:

(i) perdas relacionadas a processos contingentes e honorários advocatícios, com efeito líquido negativo de R\$ 35.977 milhões, sendo o principal evento, o reconhecimento de execução fiscal do ICMS do RS conforme Nota Explicativa nº 18; (ii) efeito líquido negativo de R\$ 11.309 milhões decorrente da alienação de ativos imobilizados, em razão da venda do imóvel de Pojuca e da venda de máquinas e equipamentos industriais relacionados ao negócio de fabricação de cabos e cordas de fibras sintéticas, cuja desmobilização ocorreu em fevereiro de 2026, conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 1 e nº 8; (iii) baixa parcial de ágio, no montante de R\$ 23.354 milhões, em decorrência da alienação de ativos industriais vinculados à UGC de Cabos de Ancoragem (Ropes), que resultou na baixa proporcional do ágio associado; (iv) R\$ 7.871 milhões, decorrentes da ociosidade de produção e obsolescência de estoques; (v) R\$ R\$ 1.671 milhões de outras despesas operacionais de natureza diversa, sem materialidade individual.

27. Resultado Financeiro

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	5	25	21	50
Atualização monetária	332	8	671	516
Outras receitas financeiras	6	2.832	33	2.923
Total receitas financeiras	343	2.865	725	3.489
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.851)	(2.332)	(4.127)	(5.400)
Juros sobre empréstimos e financiamentos*	(1.219)	(918)	(2.729)	(1.828)
Ajuste a valor presente	(2.641)	(2.820)	(15.681)	(5.708)
Juros sobre fornecedores e outras obrigações*	(622)	(866)	(2.125)	(1.739)
Multas, juros e atualização monetária	(205)	(202)	(782)	(883)
Outras despesas financeiras	(3.249)	(751)	(3.904)	(1.512)
Total das despesas financeiras	(9.787)	(7.889)	(29.348)	(17.070)
Variação cambial ativa	6.403	9.459	15.960	22.708
Variação cambial passiva	(5.222)	(1.484)	(7.310)	(2.370)
Variação cambial líquida	1.181	7.975	8.650	20.338

* Dívidas concursais

Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	469	34	484	85
Atualização monetária	431	-	873	627
Outras receitas financeiras	235	3.162	262	3.293
Total receitas financeiras	1.135	3.196	1.619	4.005
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.456)	(2.429)	(4.854)	(5.631)
Juros sobre empréstimos e financiamentos*	(1.144)	(918)	(2.729)	(1.828)
Ajuste a valor presente	(3.570)	(5.541)	(19.152)	(12.530)
Juros sobre fornecedores e outras obrigações*	(622)	(866)	(2.125)	(1.739)
Multas, juros e atualização monetária	(336)	(419)	(1.900)	(1.546)
Outras despesas financeiras	(3.675)	(988)	(4.251)	(1.802)

Total das despesas financeiras	(11.803)	(11.161)	(35.011)	(25.076)
Variação cambial ativa	6.394	9.562	16.030	22.936
Variação cambial passiva	(6.312)	(1.475)	(8.403)	(2.373)
Variação cambial líquida	82	8.087	7.627	20.563

* Dívidas concursais

28. (Despesas e Custos) por natureza

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
Custo dos produtos vendidos	(6.918)	(11.486)	(9.352)	(25.616)
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços de terceiros	(6.694)	(11.241)	(9.042)	(25.129)
Depreciação e amortização	(268)	(346)	(542)	(694)
Outros	44	101	232	207
Despesas com vendas	(1.145)	(3.928)	(2.118)	(6.551)
Mão de obra e serviços de terceiros	(780)	(1.264)	(1.494)	(2.548)
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(4)	(5)
Demais despesas comerciais	(363)	(2.662)	(620)	(3.998)
Despesas gerais e administrativas	(3.843)	(3.946)	(7.330)	(8.162)
Mão de obra e serviços de terceiros	(4.449)	(3.005)	(7.592)	(5.966)
Depreciação e amortização	(55)	(50)	(102)	(99)
Demais despesas administrativas	661	(891)	364	(2.097)
Remuneração dos administradores	(1.355)	(1.061)	(2.300)	(2.562)
Custo dos produtos vendidos	(6.918)	(11.486)	(9.352)	(25.616)
Despesas com vendas	(1.145)	(3.928)	(2.118)	(6.551)
Despesas gerais e administrativas	(3.843)	(3.946)	(7.330)	(8.162)
Remuneração dos administradores	(1.355)	(1.061)	(2.300)	(2.562)
Total	(13.261)	(20.421)	(21.100)	(42.891)

Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
Custo dos produtos vendidos	(8.342)	(12.416)	(11.939)	(27.987)
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços de terceiros	(7.955)	(11.937)	(11.135)	(27.044)
Depreciação e amortização	(386)	(456)	(768)	(911)
Outros	(1)	(23)	(36)	(32)
Despesas com vendas	(1.787)	(4.022)	(2.890)	(6.755)
Mão de obra e serviços de terceiros	(811)	(960)	(1.543)	(1.949)
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(4)	(5)
Demais despesas comerciais	(974)	(3.060)	(1.343)	(4.801)

Despesas gerais e administrativas	(5.170)	(5.279)	(10.303)	(10.610)
Mão de obra e serviços de terceiros	(3.690)	(3.387)	(7.118)	(8.235)
Depreciação e amortização	(111)	(160)	(264)	(321)
Demais despesas administrativas	(1.369)	(1.732)	(2.921)	(2.054)
Remuneração dos administradores	(1.355)	(1.061)	(2.300)	(2.562)
Custo dos produtos vendidos	(8.342)	(12.416)	(11.939)	(27.987)
Despesas com vendas	(1.787)	(4.022)	(2.890)	(6.755)
Despesas gerais e administrativas	(5.170)	(5.279)	(10.303)	(10.610)
Remuneração dos administradores	(1.355)	(1.061)	(2.300)	(2.562)
Total	(16.654)	(22.778)	(27.432)	(47.914)

29. Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo em:

- a) Produtos:** produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras, conforme Nota Explicativa nº 1, em fevereiro de 2026 a Companhia desmobilizou os ativos e cessou atividades no negócio de cabos de fibras sintéticas.
- b) Serviços:** A Companhia prossegue com a desmobilização das atividades através das vendas de equipamentos, bem como legado a ele associado. As receitas que compõe este segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques, não referindo-se as operações regulares.

Geograficamente, a Administração avalia o desempenho dos mercados brasileiros e de exportação.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. Os valores relativos ao total do ativo e dos passivos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos ou passivos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

As informações por segmento estão demonstradas abaixo:

	Período de três meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025
Receita Líquida de vendas	12.129	13.639	111	-	12.240	13.639
Custo dos produtos vendidos	(8.312)	(12.416)	(30)	-	(8.342)	(12.416)
Lucro (Prejuízo) bruto	3.817	1.223	81	-	3.898	1.223
Despesas de vendas	(1.787)	(4.022)	-	-	(1.787)	(4.022)
Despesas administrativas	(4.769)	(4.723)	(401)	(556)	(5.170)	(5.279)
Remuneração dos administradores	(928)	(690)	(427)	(371)	(1.355)	(1.061)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	3.050	206	3.050	206
Outras receitas (despesas), líquidas	(3.504)	(4.809)	(41.741)	1.243	(45.245)	(3.566)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(7.171)	(13.021)	(39.438)	522	(46.609)	(12.499)

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos identificáveis	133.784	197.138	140.394	147.026	274.178	344.164
Passivos identificáveis	49.762	17.797	231.951	207.516	281.713	225.313

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025
	443	505	56	113	499	618
Depreciação e amortização	175	218	5	4	180	222

Período de seis meses findo em

Receita Líquida de vendas

Custo dos produtos vendidos

Lucro (Prejuízo) bruto

Despesas de vendas

Despesas administrativas

Remuneração dos administradores

Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos

Outras receitas (despesas), líquidas

Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro

Produtos		Serviços		Consolidado	
01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
16.404	31.990	111	68	16.515	32.058
(11.909)	(27.936)	(30)	(51)	(11.939)	(27.987)
4.495	4.054	81	17	4.576	4.071
(2.890)	(6.755)	-	-	(2.890)	(6.755)
(9.033)	(9.167)	(1.270)	(1.443)	(10.303)	(10.610)
(1.430)	(1.892)	(870)	(670)	(2.300)	(2.562)
-	-	3.125	401	3.125	401
(17.155)	(6.648)	(66.152)	87	(83.307)	(6.561)
(26.013)	(20.408)	(65.086)	(1.608)	(91.099)	(22.016)

Ativos identificáveis

Passivos identificáveis

Produtos		Serviços		Consolidado	
30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
133.784	197.138	140.394	147.026	274.178	344.164
49.762	17.797	231.951	207.516	281.713	225.313

Depreciação e amortização

Aquisição de imobilizado

Produtos		Serviços		Consolidado	
01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
873	1.009	163	227	1.036	1.236
234	218	5	4	239	222

As informações por região geográfica estão demonstradas abaixo:

	Período de três meses findo em					
	Brasil		Outros		Consolidado	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025
Receita Líquida de vendas	12.240	13.639	-	-	12.240	13.639
Custo dos produtos vendidos	(8.342)	(12.416)	-	-	(8.342)	(12.416)
Lucro (Prejuízo) Bruto	3.898	1.223	-	-	3.898	1.223
Despesas de vendas	(1.787)	(4.022)	-	-	(1.787)	(4.022)
Despesas administrativas	(5.170)	(5.279)	-	-	(5.170)	(5.279)
Remuneração dos administradores	(1.355)	(1.061)	-	-	(1.355)	(1.061)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	3.050	206	-	-	3.050	206
Outras receitas (despesas), líquidas	(45.245)	(3.566)	-	-	(45.245)	(3.566)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(46.609)	(12.499)	-	-	(46.609)	(12.499)

	Brasil		Outros		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos identificáveis	274.178	344.164	-	-	274.178	344.164
Passivos identificáveis	227.040	169.585	54.673	55.728	281.713	225.313

	Brasil		Outros		Consolidado	
	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2026 à 30/06/2026	01/04/2025 à 30/06/2025
	499	618	-	-	499	618
Depreciação e amortização	499	618	-	-	499	618
Aquisição de imobilizado	180	222	-	-	180	222

Receita Líquida de vendas
Custo dos produtos vendidos
Lucro (Prejuízo) Bruto
Despesas de vendas
Despesas administrativas
Remuneração dos administradores
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos
Outras receitas (despesas), líquidas
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro

Período de seis meses findo em

Brasil		Outros		Consolidado	
01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
16.515	32.058	-	-	16.515	32.058
(11.939)	(27.987)	-	-	(11.939)	(27.987)
4.576	4.071	-	-	4.576	4.071
(2.890)	(6.755)	-	-	(2.890)	(6.755)
(10.303)	(10.610)	-	-	(10.303)	(10.610)
(2.300)	(2.562)	-	-	(2.300)	(2.562)
3.125	401	-	-	3.125	401
(83.307)	(6.561)	-	-	(83.307)	(6.561)
(91.099)	(22.016)	-	-	(91.099)	(22.016)

Ativos identificáveis
Passivos identificáveis

Brasil		Outros		Consolidado	
30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
274.178	344.164	-	-	274.178	344.164
227.040	169.585	54.673	55.728	281.713	225.313

Depreciação e amortização
Aquisição de imobilizado

Brasil		Outros		Consolidado	
01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
1.036	1.236	-	-	1.036	1.236
239	222	-	-	239	222

30. Reestruturação Econômico-financeira

Recuperação Judicial - encerrada em 14 de março de 2023

A fim de equacionar os efeitos de uma prolongada crise financeira em que se imergiu, a Lupatech S.A e suas controladas diretas e indiretas (“Grupo Lupatech”) ajuizaram pedido de Recuperação Judicial em 25 de maio de 2015, que veio a ser processado perante o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo e deferido em 22 de junho de 2015.

O Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) foi aprovado pela Assembleia Geral de Credores em 08 de novembro de 2016 e subsequentemente homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo em 19 de fevereiro de 2017.

O Plano foi objeto de dois aditamentos, aprovados e homologados judicialmente em 30 de novembro de 2018 e 26 de novembro de 2020, respectivamente.

Em 14 de março de 2023 foi prolatada decisão determinando o encerramento da Recuperação Judicial, a qual transitou em julgado em 21 de junho de 2023, sendo sua certidão emitida pela Junta Comercial de São Paulo, em 04 de agosto de 2023.

A recuperação judicial teve entre seus principais objetivos o equacionamento dos créditos sujeitos ao Plano, que foram parte quitados com a dação em pagamento de Bônus de Subscrição e parte pagos ou reescalados como detalhado no quadro a seguir:

Classe de Credores	Condição de Pagamento	Taxa de Juros*	Prazo
I - Trabalhistas	Dinheiro ou Ações de Sociedade de Propósito Específico (SPE) até o limite de 150 salários-mínimos vigentes em maio de 2015; o excedente em Bônus de Subscrição	Não aplicável	12 meses da habilitação do crédito
II - Garantia Real	35% em Bônus de Subscrição, 65% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032
III - Quirografários	Moeda nacional: 50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro Moeda estrangeira: 70% em Bônus de Subscrição, 30% em dinheiro	Moeda nacional: TR + 3,3% a.a. Moeda estrangeira: Var. Cambial + 0,4% a.a.	Janeiro de 2033**
IV - Micro e Pequenas Empresas	50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032

*TR=Taxa Referencial

**Os créditos que se tornarem aptos ao pagamento retardatariamente sujeitam-se ao cronograma de pagamentos de 180 meses a partir da data em que se tornarem aptos. A depender da variação cambial, o pagamento de variação cambial e juros dos créditos em moeda estrangeira pode exceder o prazo indicado.

A parcela a ser paga em dinheiro, que corresponde a 65% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 30% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III, sofrem incidência de juros e variação cambial às taxas indicadas no quadro acima.

A parcela paga em Bônus de Subscrição corresponde à 35% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 70% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III. Os Bônus de Subscrição necessários ao adimplemento da obrigação foram emitidos pela Companhia, tendo sido escriturados em favor dos credores ou mantidos em tesouraria por determinação judicial no caso dos credores cujas informações cadastrais encontravam-se incompletas ou irregulares. Os Bônus de Subscrição foram

dados em pagamento à razão de 1 (um) Bônus para cada R\$ 100 (cem reais) de créditos listados. Cada Bônus dá ao detentor o direito, mas não a obrigação, de subscrever uma ação ao preço de R\$ 0,88 por ação.

Foram emitidos, ao todo 4.352.503 Bônus de Subscrição, dos quais 3.605.857 foram exercidos ou expiraram, e 746.646 encontram-se em tesouraria da Companhia reservados para fazer face à créditos contingentes.

Em decorrência do contexto macroeconômico adverso que se instalou a partir dezembro de 2024, com elevação relevante das taxas de câmbio e de juros, a Companhia teve sua liquidez prejudicada pela consequente redução da oferta de crédito. Por conseguinte, a Companhia atrasou os pagamentos das parcelas trimestrais dos credores das classes II, III e IV da Recuperação Judicial.

O fluxo dos pagamentos contratados nos termos da Recuperação Judicial é resumido na tabela a seguir:

	Classe I	Classe II	Classe III	Classe III	Classe IV	TOTAL	TOTAL
	Fornecedores, Obrigações e provisões trabalhistas	Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Estrangeira	Fornecedores - Moeda Nacional	30/06/26	31/12/25
Saldo Contábil Passivo Concursal	2.268	40.904	191.261	77.162	8.387	319.982	319.837
Ajuste a Valor Presente *	-	(10.106)	(61.220)	(20.471)	(2.250)	(94.047)	(113.199)
Saldo Contábil Líquido	2.268	30.798	130.041	56.691	6.137	225.935	206.638
Vencimentos do saldo contábil:							
2025	414	2.990	6.774	2.117	644	12.939	12.939
2026	-	2.990	8.574	2.696	643	14.903	14.895
2027	-	3.861	10.371	3.269	810	18.311	18.297
2028	-	4.485	13.811	4.358	937	23.591	23.581
2029	-	4.485	16.805	5.306	965	27.561	27.545
2030	-	4.485	21.304	6.727	950	33.466	33.447
2031	-	4.485	22.809	7.201	955	35.450	35.421
2032	-	13.123	29.153	9.188	2.483	53.947	52.802
2033	-	-	61.660	9.184	-	70.844	67.248
De 2034 em diante	1.854	-	-	27.116	-	28.970	33.662
Total	2.268	40.904	191.261	77.162	8.387	319.982	319.837
Contenciosos (datas e valores indeterminados)	9.422	-	3.177	-	726	13.325	14.305

*Os saldos contábeis relativos aos créditos das Classes II, III, e IV incluem ajustes a valor presente sobre os considerando taxas de desconto de 13,65% ao ano para os créditos em moeda nacional e de 5,85% ao ano para moeda estrangeira.

Os créditos quirografários sujeitos Recuperação Judicial nas classes III e IV são objeto de renegociação pela via de Recuperação Extrajudicial, como detalhado a seguir.

Recuperação Extrajudicial - pedido protocolado em 25 de maio de 2026

Com vistas à preservação de sua atividade empresarial, manutenção de empregos e atendimento contínuo de suas obrigações, em 16 de março de 2026, a Companhia ajuizou tutela de urgência cautelar antecedente a procedimento recuperacional perante a Vara Empresarial da 4ª e da 10ª RAJS do Estado de São Paulo nos termos do artigo 20-B e seguintes da Lei 11.101/2005.

A Minuta do Plano de Recuperação Extrajudicial foi arquivada junto à CVM em 02 de abril de 2026.

Na data de 25 de maio de 2026, após o período de mediação e com adesão expressa de credores signatários titulares de 55,4% e 42% das dívidas de natureza trabalhista e quirografária, respectivamente, a Companhia protocolou pedido de homologação de plano de recuperação extrajudicial (“Plano” e “Recuperação Extrajudicial”), dispondo do prazo de 90 dias para atingir o quórum de 50% de cada espécie sujeita. O Plano objetiva a reestruturação de passivos trabalhistas de R\$ 40,8 milhões e quirografários de R\$ 254,6 milhões, prevendo o adimplemento por meio de pagamento em dinheiro e dação em pagamento de bônus de subscrição.

Em continuidade, no dia 25 de agosto de 2026, a Companhia confirmou o cumprimento do requisito legal ao alcançar 54,33% de adesão na classe trabalhista e 58,06% na quirografia, o que estenderá os efeitos da homologação judicial a todos os credores abrangidos.

As informações relativas à Recuperação Judicial e Recuperação Extrajudicial estão disponíveis para consulta no site da Companhia.²

31. Eventos subsequentes

Grupamento de Ações de emissão da Companhia

Na data de 10 de julho de 2026, na Assembleia Geral Extraordinária, em continuidade ao Fato Relevante de 11 de junho de 2026, os acionistas aprovaram o grupamento de ações de emissão da Companhia na proporção de 10:1, de forma que cada lote de 10 (dez) ações ordinárias seja grupado em uma única ação ordinária, nos termos do artigo 12 da Lei nº 6.404/76 e para atendimento dos artigos 46 a 50 do capítulo 6 do Regulamento de Emissores emitido pela B3.

Oferta Pública de Aquisição de Títulos Emitidos por Lupatech Finance Limited

Em 22 de julho de 2026, conforme fato relevante, a Companhia comunicou início de oferta pública de aquisição (“Tender Offer”) dos títulos emitidos por sua controlada Lupatech Finance Limited, emitidos nos EUA em 18 de novembro de 2021 (“Notes”), registrados com CUSIP G57058 AD4 e ISIN USG57058AD40[b01.1]. A Tender Offer constituiu o mecanismo por meio do qual a Companhia instrumentalizou a participação dos detentores das Notes (“Noteholders”) no processo de Recuperação Extrajudicial em curso. O prazo para apresentação e revogação das ofertas encerrou-se no dia 17 de agosto de 2026, não sendo permitidas novas ofertas nem a revogação das Notes já ofertadas.

Com base nas informações prestadas pela D.F. King & Co., Inc., na qualidade de Tender Agent, foram validamente ofertadas e não revogadas, Notes no valor principal agregado de US\$ 6.141.716,00, correspondente a aproximadamente 41,99% do valor principal agregado das Notes em circulação, de US\$ 14.628.203,00.

Formação de Quórum no âmbito de Recuperação Extrajudicial

Em 25 de agosto de 2026, a Companhia informou ter atingido o quórum exigido para a homologação de seu plano de recuperação extrajudicial. No prazo legal estabelecido para a obtenção das devidas adesões, a Companhia atingiu de 54,33% dos créditos trabalhistas e 58,06% dos créditos quirográficos.

Espécie	Total de créditos abrangidos	Créditos aderentes	Percentual
Trabalhistas	42.216.778,99	22.935.153,38	54,33%
Quirográficos	292.425.377,07	169.771.388,15	58,06%

De acordo com o art. 163 da Lei nº 11.101/2005, uma vez confirmado o quórum e apreciadas eventuais impugnações pelo juízo competente, a homologação do Plano produzirá efeitos sobre a totalidade dos créditos abrangidos, alcançando inclusive os credores que não tenham aderido voluntariamente.

² <https://ri.lupatech.com.br/pt/documentos-relativos-a-recuperacao-judicial>

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Com o fortalecimento do capital de giro a Companhia vem retomando seus níveis de atividade. A receita líquida total consolidada no 2T26 alcançou R\$ 12,2 milhões quase o triplo dos R\$ 4,2 milhões do 1T26, e em patamar semelhante ao 2T25.

Em 30 de junho de 2026, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“Order Backlog”) da Companhia no Brasil somou R\$ 39 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 199 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Em razão da reestruturação que se iniciou em 2025, a qual já incluiu, entre outras medidas, o desinvestimento de um de seus negócios – cabos de ancoragem – a Companhia não mais reputa válidos os objetivos de longo prazo que vinha perseguindo e informando.

Projeções, quando divulgadas, são estimativas da Administração da Companhia e refletem a sua opinião tendo em conta fatores que podem afetar o seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, de acordo com as informações disponíveis no mercado até a presente data.

Quaisquer projeções estão, portanto, sujeitas a riscos, incertezas e alterações, não constituindo promessa de desempenho.



LUPATECH S.A.

CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

NIRE 35.3.0045756-1

Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado

RELATÓRIO DO COMITE DE AUDITORIA – 10-08-2026

I – INTRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO COMITÊ:

Ao COMITÊ DE AUDITORIA, conforme previsto nos regimentos internos, Estatutos Sociais e Legislação, em suma, cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia, no que concerne ao exercício de suas funções de fiscalização e monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos da Companhia, visando à confiabilidade de informações nestas refletidas. O COMITÊ DE AUDITORIA é composto pelos seguintes membros que se encontram dentro do pleno exercício de seus mandatos, a saber:

1. Paulo Pinese, brasileiro, casado, administrador de empresas e contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.138.961-9, inscrito no CPF/MF nº 921.449.938-15 e no CRC SP 134.267/O-6, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220, com a função de Coordenador do Comitê de Auditoria,

2. Carlos Mario Calad Serrano, colombiano, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RNE nº V471179-4, inscrito no CPF/MF sob o nº 060.144.487-64, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.

3. Simone Anhaia Melo, brasileira, bióloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 4011785492, inscrita no CPF/MF sob o nº 449.983.170-91, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.

II – ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete ao Comitê de Auditoria, além de outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei, pela regulamentação ou pelo Estatuto Social:

II.1. - Opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente;

II.2 - supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia;

II.3 - supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;

II.4 - monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Companhia;

II.5 - avaliar e monitorar exposições de risco da Companhia, podendo requerer, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes a: a) remuneração da administração; b) utilização de ativos da Companhia; e, c) gastos incorridos em nome da Companhia.

II.6 - avaliar e monitorar, em conjunto com a administração da Companhia e a área de auditoria interna, a adequação e divulgação das transações com partes relacionadas;

II.7 - elaborar relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e suas recomendações, registrando, se houver, as divergências significativas entre administração, auditoria independente e o próprio Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras;

II.8 - reportar ao Conselho de Administração os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê, comunicando os principais fatos, via registro nas atas de reuniões; e

II.9 - exercer funções e praticar os demais atos necessários ao cumprimento de suas responsabilidades.

III – ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

No tocante ao Exercício social de 2026, em curso, O Comitê reuniu-se novamente, em 10 de agosto de 2026, às 11:30 horas, virtualmente, via plataforma Teams, reunião onde se registrou a presença de todos os membros – Sr. Carlos Mario Calad Serrano e Sra. Simone Anhaia Mello, e o Sr. Paulo Pinease, todos já supra qualificados.

Presentes também o Presidente da Companhia, Sr. Rafael Gorenstein, e a Sra. Vanessa Melo de Souza, preparadora das Demonstrações Financeiras, que prestaram informações sobre os trabalhos de conclusão do 2º trimestre de 2026, e dos trabalhos de Auditoria sobre tais demonstrações intercalares.

Nesta reunião ordinária ocorrida em 10 de agosto de 2026, este Comitê de Auditoria discutiu aspectos contábeis e fiscais relacionados ao encerramento das Demonstrações Financeiras intercalares, do 2º Trimestre de 2026. O Conselho de Administração acolherá a recomendação deste Comitê de Auditoria no sentido de aprovar as Demonstrações Financeiras do 2º Trimestre de 2026, ora discutidas e revisadas, por este mesmo Comitê.

Auditoria Contábil Independente: Avaliou a independência, especialmente no que se refere à prestação de outros serviços, e o cumprimento dos dispositivos legais e normativos aplicáveis, em bases permanentes; Conheceu do Plano de Trabalho Anual do Auditor Independente; fez acompanhamento do trabalho da auditoria contábil independente; tomou conhecimento do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 3 meses findos em 30 de junho de 2026.

IV – Temas desenvolvidos durante o segundo período trimestral do Exercício Social 2026, findo em 30 de junho de 2026:

- a. Demonstrações Financeiras / Financeiro / Contabilidade: Realizado o acompanhamento dos resultados financeiros da Companhia para o 2º Trimestre de 2026, no tocante às Demonstrações Financeiras elaboradas para este período – Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do 2º Trimestre, Demonstração dos

Resultados Abrangentes, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstração de Valor Adicionado, todas para o período de 3 meses findo em 30 de junho de 2026.

- b. Revisadas além das demonstrações financeiras, com as suas notas explicativas. Avaliadas as práticas contábeis adotadas; avaliado o processo de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do período; avaliada a razoabilidade dos critérios de reconhecimento de receitas e realização de despesas que impactam de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.
- c. Controles internos e *compliance*: Acompanhamento e monitoração das ferramentas utilizadas pela COMPANHIA para avaliação dos riscos, proteção dos ativos e na supervisão da efetividade das estruturas de *compliance* no combate à fraude, corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro; Análise e conhecimento das políticas corporativas da COMPANHIA; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Fraude bem como tomou conhecimento dos relatórios de apuração e respectivos resultados; Acompanhamento da disseminação e as ações relativas à Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013, Decreto 8.420/2015 e Portaria CGU 909), Código de Ética e Conduta e Programa de Conformidade; Avaliação dos riscos relacionados ao ambiente de tecnologia da informação (TI); Avaliação do processo de monitoramento das ações judiciais, depósitos e bloqueios judiciais bem como a adequação das respectivas estimativas de reconhecimento de ativos e das provisões contábeis; Acompanhamento dos controles relativos a área financeira; Acompanhamento da gestão de contratação de terceiros; Acompanhamento dos trabalhos relacionados a implementação da LGPD; Acompanhamento e identificação e mitigação do ambiente e TI e os riscos cibernéticos.
- d. Irregularidades e Denúncias: Acompanhou o desenvolvimento do processo para comunicação e monitoramento de sistemas e controles implementados pela Administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando que prevejam efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta;

V – DESTAQUES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

Os membros do Comitê de Auditoria no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, destacam que discutiram detalhadamente, os procedimentos contábeis e de registro das transações mais relevantes levadas a registro contábil no período de 3 (três) meses, correspondentes ao 2º Trimestre do ano-calendário 2026, findo em 30/06/2026, e sua consonância com os procedimentos adotados no encerramento do exercício social imediatamente anterior, de 2025, e primeiro trimestre de 2026, findo em 31/03/2026.

Entre temas discutidos, destacam-se:

- a. evolução abaixo do esperado das receitas líquidas de vendas, e receitas da Lupatech e suas controladas, inclusive apuração de EBITDA do período;
- b. evolução de custos de operações; posição atual de Estoques e sua realização provável e possível no tempo, inclusive a revisão da política de obsolescência;

- c. constituição de reservas para não realização de ativos como Estoques, Contas a Receber, e suas provisões (*impairment*) para eventuais perdas de realização, créditos outros contra terceiros etc.
- d. Reconhecimento de créditos suportados por precatórios estaduais, seu registro contábil e sua atualização monetária durante o curso do exercício de 2026;
- e. Realização dos *ágios* sobre investimentos em controladas, adquiridas no passado;
- f. Políticas de capitalização e depreciação do Imobilizado em uso;
- g. Reconhecimento de passivos tributários estaduais do ICMS em função do andamento dos respectivos processos judiciais;
- h. Avaliação de imóveis disponíveis para venda – CPC 28 a mercado, atualização; e
- i. Análise dos demais ativos e passivos refletidos nas Demonstrações Financeiras trimestrais de 30.06.2026.

No mais, restaram inalterados os procedimentos contábeis em uso pela Companhia, no curso do trimestre examinado.

VI – RECOMENDAÇÃO QUANTO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30/06/2026

Os membros do Comitê de Auditoria da Lupatech S.A. no exercício de suas atribuições e responsabilidades, e consoante reza o Regimento Interno deste Comitê, levaram a cabo a análise das demonstrações financeiras – individuais e consolidadas, e do relatório anual da Administração, inclusive Notas Explicativas às citadas demonstrações financeiras, preparadas para o período de 3 (três) meses findos em 30 de Junho de 2026, e, em base às informações providas, pela Administração, este Comitê manifesta-se favorável, e assim recomenda, ao Conselho de Administração sua aprovação, dos referidos documentos citados.

Nova Odessa (SP) 10 de Agosto de 2026.

1. Paulo Pinese

RG nº 8.138.961-9 e CPF/MF nº 921.449.938- 15
CRC SP 134.267/O-6.

2. Carlos Mario Calad Serrano

RNE nº V471179-4 e CPF/MF nº 060.144.487-64.

3. Simone Anhaia Melo

RG nº 4011785492 e CPF/MF sob o nº 449.983.170-91



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso VI do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

Nova Odessa, 31 de agosto de 2026.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica



Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso V do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

Nova Odessa, 31 de agosto de 2026.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lupatech S.A.
Nova Odessa - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Lupatech S.A. (“Companhia”)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21(R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional “IAS 34 – *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21(R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Lupatech S.A. (“Companhia”)** referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas têm gerado prejuízos recorrentes e durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 incorreram em prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social de R\$ 116.043 mil na controladora e R\$ 116.864 mil no consolidado (R\$ 20.907 mil na controladora e R\$ 22.524 mil no consolidado, no mesmo período de 2025, respectivamente) e não têm gerado caixa operacional em montante suficiente para a liquidação de suas obrigações. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. A reversão desta situação de prejuízos recorrentes e dificuldade na geração de caixa, bem como a capacidade de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal do negócio da Companhia, dependem do sucesso das medidas previstas pela Administração, descritas na nota explicativa nº 1.1. Não obstante, em 16 de março de 2026, a Companhia ajuizou tutela de urgência cautelar antecedente a procedimento recuperacional perante a Vara Empresarial da 4ª e da 10ª RAJs do Estado de São Paulo (“Tutela Cautelar”). Em conjunto com a Tutela Cautelar, a Companhia instaurou procedimento de mediação perante a Câmara Especializada. Posteriormente, em 25 de maio de 2026, a Companhia, em conjunto com suas subsidiárias Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda., Lochness Participações S.A., Prest Perfurações Ltda., UEP – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda., UPC – Perfuração e Completação Ltda. e SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A., protocolou pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial. As medidas têm por objetivo promover o equacionamento das obrigações da Companhia, e antecedem o pedido de recuperação extrajudicial ou judicial a ser posteriormente apresentado, a depender do desenvolvimento da negociação com os credores. Por fim, conforme descrito na nota explicativa nº 31, em 25 de agosto de 2026, a Companhia atingiu o quórum legal necessário à homologação do referido plano. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos*Informações intermediárias do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de agosto de 2026.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC-2SP033508/O-1

Diego Del Mastro Monteiro
Contador – CRC-1SP302957/O-3

Sérgio Ricardo de Oliveira
Contador – CRC-1SP186070/O-8